

**INSTITUTO
FEDERAL**
Sudeste de
Minas Gerais

PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS TÉCNICOS
INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS

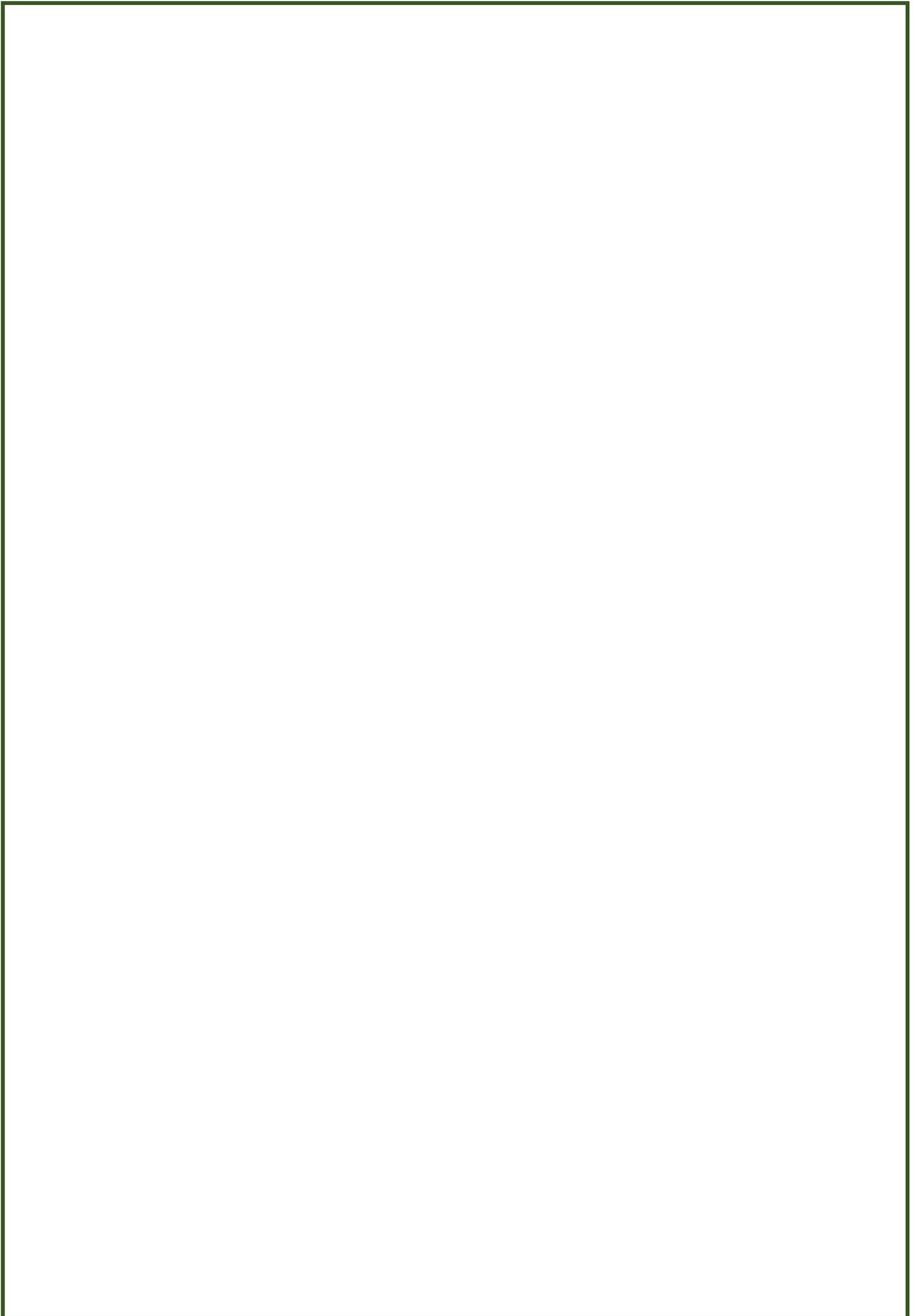
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO PRESENCIAL

CAMPUS SANTOS DUMONT

*PROJETO
PEDAGÓGICO DO
CURSO
TÉCNICO EM GUIA
DE TURISMO
PRESENCIAL*

Campus Santos Dumont

Autorizado pela Resolução CONSU nº 031/2011, de 04 de julho de 2011.



Reitor

Charles Okama de Souza

Pró-Reitor(a) de Ensino

Glaucia Franco Teixeira

Diretor(a) do Campus Santos Dumont

André Diniz de Oliveira

Diretor (a) de Ensino do Campus Santos Dumont

Benedito Zomiro de Carvalho

Elaboração do Projeto Pedagógico

Izabel Cristina Rodrigues
Patrícia Morais Gomes
Antônio Henrique Carvalho
Geísa Martins Soares
Sarah Munck Vieira
Flávia Calvano

Revisão Linguística

Sarah Munck Vieira

Sumário

1.	INTRODUÇÃO.....	1
1.1.	Histórico da instituição (texto padrão para todos os PPCs) e do <i>campus</i>	1
1.2.	Apresentação da proposta de curso	2
2.	DADOS DO CURSO	2
2.1.	Denominação do curso	2
2.2.	Área de conhecimento/eixo tecnológico	2
2.3.	Modalidade de oferta	2
2.4.	Forma de oferta.....	2
2.5.	Habilitação/Título Acadêmico conferido.....	3
2.6.	Legislação que regulamente a profissão	3
2.7.	Carga horária total.....	3
2.8.	Tempo de integralização	3
2.9.	Turno de oferta	3
2.10.	Número de vagas ofertadas	3
2.11.	Número de períodos.....	3
2.12.	Periodicidade da oferta	3
2.13.	Requisitos e formas de acesso.....	4
2.14.	Regime de matrícula.....	4
2.15.	Atos legais de Autorização	4
3.	CONCEPÇÃO DO CURSO	4
3.1.	Justificativa do curso	4
3.2.	Objetivos do curso.....	6
3.2.1	Objetivos específicos.....	6
3.3.	Perfil profissional do egresso	7
4.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	8
4.1.	Matriz curricular	9
4.5.	Apoio ao discente.....	31
5.	CORPO DOCENTE, TUTORIAL E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	34
5.1.	Colegiado do curso	34
5.2.	Coordenação de curso	34
5.3.	Docentes e tutores	34
5.4.	Técnico-administrativo	34
6.	AVALIAÇÃO DO CURSO	35
7.	CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	35
8.	REFERÊNCIAS PARA CONCEPÇÃO DO PPC	36
	ANEXO 1: MATRIZ CURRICULAR	39
	ANEXO 2: COMPONENTES CURRICULARES	42

1. INTRODUÇÃO

1.1. Histórico da instituição (texto padrão para todos os PPCs) e do *campus*

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) foi criado em dezembro de 2008, pela Lei Nº 11.892/2008 e integrou, em uma única instituição, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba (Cefet-RP), a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena e o Colégio Técnico Universitário (CTU) da UFJF. Atualmente a instituição é composta por *campi* localizados nas cidades de Barbacena, Bom Sucesso, Cataguases, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont, São João del-Rei, e Ubá. O município de Juiz de Fora abriga, ainda, a Reitoria do instituto.

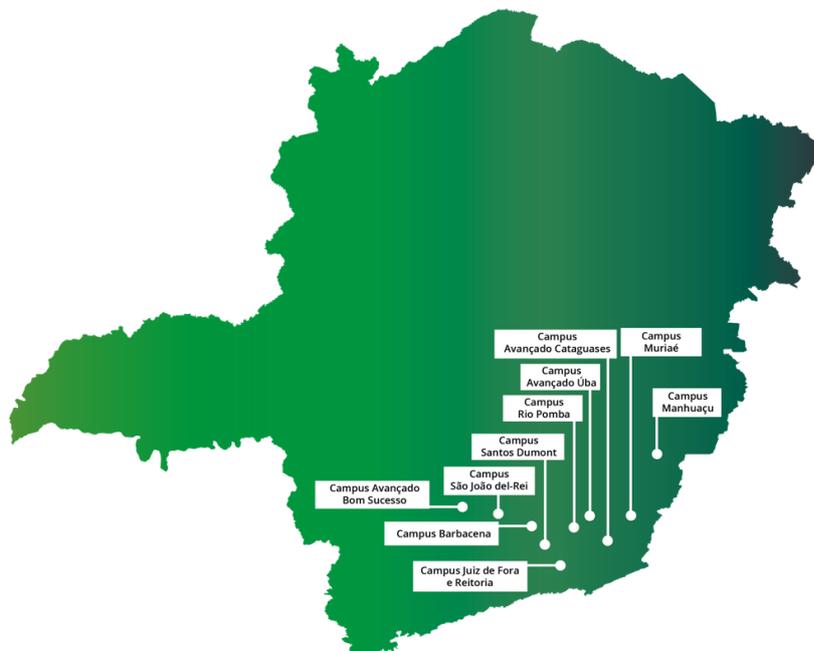


FIGURA 1. Mapa com a localização dos *campi* do IF Sudeste MG

O IF Sudeste MG é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. Os institutos federais têm por objetivo desenvolver e ofertar a educação técnica e profissional em todos os seus níveis de modalidade e, com isso, formar e qualificar cidadãos para atuar nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Apresentar breve histórico do campus sem citar gestões.

1.2. Apresentação da proposta de curso

O Projeto do Curso Técnico em Guia de Turismo está estruturado de acordo com as diretrizes curriculares do Ministério da Educação.

O curso oportuniza o ingresso de alunos no mercado de trabalho de uma das áreas mais dinâmicas e construtivas da economia, a área da hospitalidade e lazer. O crescente mercado turístico nacional busca profissionais qualificados para atuar em diversos setores, e o Instituto Federal oferece um curso cadastrado junto ao Ministério de Turismo – Cadastur, que habilita o egresso a atuar como Guia de Turismo Regional e Guia de Turismo Nacional

2. DADOS DO CURSO

2.1. Denominação do curso

Técnico em Guia de Turismo

2.2. Área de conhecimento/eixo tecnológico

Curso de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, amparado pela Resolução nº 01 de dezembro de 2014, pertencente ao Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer

2.3. Modalidade de oferta

PRESENCIAL

2.4. Forma de oferta

CONCOMITANTE E SUBSEQUENTE

2.5. Habilitação/Título Acadêmico conferido

O Técnico (a) em Guia de Turismo Regional Minas Gerais e Nacional

2.6. Legislação que regulamente a profissão

O curso técnico em Guia de Turismo é orientado pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos que apresenta como normas associadas ao exercício profissional do Guia de Turismo:

1. Lei n.º 8.623/93
2. Decreto n.º 946/93
3. Deliberação EMBRATUR n.º 326/94
4. Deliberação EMBRATUR n.º 426/2001
5. Deliberação EMBRATUR n.º 427/2001
6. Lei n.º 11.771/2008
7. Decreto Lei n.º 7.381/2010
8. Portaria MTur n.º 127/2011
9. Portaria MTur n.º 130/2011
10. Portaria MTur n.º 197/2013
11. Portaria MTur n.º 27/2014

2.7. Carga horária total

Carga horária do curso: 825 horas

1100 horas aulas

2.8. Tempo de integralização

Mínimo: Um ano e seis meses

Máximo: 5 anos a contar da data de primeira matrícula

2.9. Turno de oferta

Matutino, Vespertino ou Noturno, conforme demanda regional

2.10. Número de vagas ofertadas

25 (Vinte e cinco) vagas.

2.11. Número de períodos

03 – Três períodos

2.12. Periodicidade da oferta

Anual ou conforme demanda de mercado.

2.13. Requisitos e formas de acesso

O ingresso no Curso Técnico em Guia de Turismo do Campus Santos Dumont será por meio de processo seletivo para alunos que preencham o requisito de ter concluído, no mínimo, a primeira série do Ensino Médio (ou já o tenham terminado) em qualquer outra instituição de ensino. Sua diplomação somente se fará mediante oportuna comprovação dessa conclusão.

Em casos de transferências, seguir normas do RAT.

2.14. Regime de matrícula

Semestral

2.15. Atos legais de Autorização

Resolução n. 023/2018 publicada dia 19/12/2018

3. CONCEPÇÃO DO CURSO

3.1. Justificativa do curso

No cenário atual de intensas transformações em modo global, impulsionadas pelos avanços tecnológicos, pela crescente integração comercial e financeira, por novas demandas da sociedade e a acirrada concorrência mundial, a informação e o conhecimento tornaram-se ferramentas imprescindíveis para a permanência, consolidação e crescimento das empresas.

Estas transformações junto a velocidade do cotidiano das pessoas, fazem com que os momentos e as atividades de lazer sejam cada vez mais valorizados e necessários ao descanso do ser humano, e geram oportunidades de emprego.

Nesse cenário, ampliam-se a necessidade e a possibilidade de formar jovens capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, de prepará-los para se situar no mundo contemporâneo e dele participar de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho.

Percebe-se, entretanto, na realidade brasileira um déficit na oferta de educação profissional, uma vez que essa modalidade de educação de nível médio deixou de ser oferecida nos sistemas de ensino estaduais com a extinção da Lei nº 5.962/71. Desde então, a educação profissional esteve a cargo da rede federal de ensino, mais especificamente das escolas técnicas, agrotécnicas, centros de educação tecnológica, algumas redes estaduais e nas instituições privadas, especificamente, as do Sistema “S”, na sua maioria, atendendo às demandas das capitais. A partir da década de 1990, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passou assim, a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições

federais de educação profissional, foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Nessa perspectiva, o IF Sudeste MG, Campus Santos Dumont, propõe a continuação da oferta do Curso Técnico em Guia de Turismo, implantado e ofertado desde em 2011, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o Técnico em Guia de Turismo.

Dentre as ocupações profissionais da área de turismo, a profissão Guia de Turismo é a única que está atualmente regulamentada. Entre as quatro categorias de guias de turismo, pode-se destacar a de guia de turismo regional como sendo a que mais se adequa ao turismo receptivo, visto que este profissional lida diretamente com o acolhimento, recepção e guiamento do visitante - é ele que deve acompanhar o turista na localidade visitada. Mesmo não estando regulamentadas, as demais profissões e ocupações encontradas na área de turismo e hospitalidade, devem e podem consolidar-se no mercado de trabalho através da capacitação profissional alcançada através da formação técnica.

De acordo com a classificação do Ministério do Trabalho e Emprego, o Guia de Turismo possui classificação sob nr. 5114-05 da Classificação Brasileira de Ocupações – CBO, e está inserido dentro da família sob nr.5114, denominada Guia de Turismo. A CBO caracteriza estes profissionais como:

Guia de turismo especializado em atrativo turístico, Guia de turismo especializado em excursão internacional, Guia de turismo especializado em excursão nacional, Guia de turismo especializado em turismo regional. Executam roteiro turístico, transmitem informações, atendem passageiros, organizam as atividades do dia, realizam tarefas burocráticas e desenvolvem itinerários e roteiros de visitas. (CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE OCUPAÇÕES, 2015).

Assim, a oferta do CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO, do eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer, se faz importante, pois o mercado dos serviços do turismo e da hospitalidade está em franca expansão em todo o Brasil. A contar positivamente ainda que em Juiz de Fora, nosso município vizinho a Santos Dumont (distante 50 km), a ascensão do número de oportunidades nos negócios gerados pelo turismo de eventos e turismo de negócios é uma realidade comprovada nestes últimos anos.

Também merece destaque a proximidade de Santos Dumont aos municípios tidos como destino internacional de Minas Gerais, como Tiradentes e São João Del Rei, que distam aproximadamente cerca de 90 km da localidade, a contar também a proximidade com Ouro Preto e Mariana, Patrimônio Mundial da Unesco.

No âmbito estadual, a oferta do Curso Técnico em Guia de Turismo, na modalidade presencial, vem atender ao potencial das localidades turísticas do estado, com muito potencial histórico-cultural e natural, e com destaque para as cidades históricas já consolidadas como destino turístico, como Tiradentes e Ouro Preto.

É válido apontar ainda, o desenvolvimento do turismo na região de Juiz de Fora, que na última década (2005-2015) tem tomado grandes proporções de crescimento, com

o incremento no número de empresas de turismo receptivo e emissivo, –agências de viagens, organizadoras de eventos, entre muitas outras.

Além do que já explicitado acima, o trabalho desenvolvido com os alunos do curso Técnico em Guia de Turismo envolve a criação e elaboração de roteiros turísticos e de visitação a parques, museus, cidades, entre outros, abrindo a possibilidade de trabalhar com a Fundação Casa de Cabangu, onde poderão atuar como condutor de visitantes. Outro trabalho a ser ainda desenvolvido, de cunho social e extrema importância, é propor parcerias com as Prefeituras da região no sentido de trabalhar com alunos das escolas municipais, criando roteiros de turismo pedagógico e executando-os como forma de contribuir na formação tanto dos alunos do Curso Técnico em Guia de Turismo, como dos alunos das escolas municipais.

Além de trabalhar com os alunos as questões culturais e sociais da região, também será firmado convênios com empresas do trade turístico, tais como operadoras de viagens, agências de viagens, hotéis, restaurantes, museus, parques, entre outros e empresas de transporte de passageiros regular e particular, com finalidade de inserir o egresso do curso Técnico de Guia de Turismo no mercado de trabalho.

Nessa perspectiva, o IF Sudeste MG, Campus Santos Dumont, propõe a continuação da oferta do Curso Técnico em Guia de Turismo, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o Técnico em Guia de Turismo, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de impulsionar a formação humana e o desenvolvimento econômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

Desta forma, proporcionar a capacitação de novos Guias de Turismo será importantíssimo para o mercado em expansão em nossa região da Zona da Mata, destarte, criará também oportunidades de trabalho e emprego para pessoas da região de Santos Dumont.

3.2. Objetivos do curso

Formar Guias de Turismo de nível técnico, comprometidos com a ética e responsabilidade social. Com perfil dinâmico e inovador para saber e saber fazer, atuando como autônomos ou prepostos de agências de viagens e turismo, executando procedimentos antes e durante as viagens ou visitas a locais de atratividade turística e em trens turísticos.

3.2.1 Objetivos específicos

Sistematizar ações em âmbito pedagógico que possibilitem facilitar a formação em nível técnico, visando a inserção de jovens e adultos no mercado de trabalho voltados para o turismo;

- Assegurar a integração entre a formação geral e a específica na área de turismo;
- Organizar práticas pedagógicas que possibilitem ao aluno desenvolver conhecimentos técnico-científicos nas áreas naturais e sociais;
- Fornecer aprendizagem que facilite a comunicação com o turista em língua materna e em língua estrangeira;

- Desenvolver processo formativo, destacando a importância da conservação e preservação de recursos naturais e da conservação e valorização do patrimônio histórico, artístico, cultural e industrial;
- Capacitar o aluno para elaboração e operacionalização de roteiros turísticos, utilizando os recursos naturais e culturais disponíveis;
- Formar guias de turismo capazes de atuar na recepção de turistas e guiamento dos mesmos por roteiros preestabelecidos;
- Fornecer acesso a tecnologia informatizada, ferramenta útil e indispensável ao aprendizado e a pesquisa;
- Capacitar o profissional para atuar na condução de passageiros nas viagens de trens turísticos;
- Propiciar conhecimentos teóricos e práticos para o desenvolvimento da capacidade de análise crítica, de orientação e execução de trabalho de guia de turismo de forma a contribuir com a qualificação dos serviços prestados ao turista;
- Formar profissionais para receber, orientar e dar assistência a turistas em hotéis, agências de viagens e turismo, trens turísticos, aeroportos, ônibus de turismo, restaurantes e eventos;
- Capacitar o profissional a fim de que ele saiba mediar diferenças culturais entre visitantes e comunidade local.

3.3. Perfil profissional do egresso

O Guia de Turismo é o profissional que atua diretamente no relacionamento com o turista. É responsável por orientar, assistir e conduzir turista ou grupos de turistas durante traslados, passeios, visitas e viagens, atuando sempre com ética e responsabilidade, respeitando a legislação, a diversidade cultural e o ambiente natural. Também é responsável por prestar informações históricas, geográficas e culturais referente aos atrativos turísticos selecionados para compor os roteiros comercializados, visando sempre a sustentabilidade dos destinos turísticos onde está sendo executado o seu trabalho de condução. Este profissional deve apresentar ao turista ou visitante opções de roteiros e itinerários turísticos disponíveis e, quando for o caso, os conceber considerando as expectativas e ou necessidades do visitante. Além disso, este profissional está preparado para conduzir turistas nas viagens em trens turísticos, informando e apresentando o potencial turístico das comunidades ao longo da viagem. Utilizando-se sempre de instrumentos de comunicação, localização, técnicas de condução e interpretação ambiental e cultural.

Atendendo às exigências do mercado e da profissão, o egresso do Curso Técnico em Guia de Turismo do Campus Santos Dumont, será capaz de:

- Atualizar-se constantemente e buscar o autodesenvolvimento através de estudos e pesquisas, propondo inovações, como também identificando e incorporando novos métodos, técnicas e tecnologias às suas ações e situações cotidianas;
- Atuar em equipes multidisciplinares, assumindo postura profissional condizente com os princípios que regem as ações na área de Turismo e Hospitalidade, relacionando-se adequadamente com profissionais envolvidos no processo de trabalho

bem como com clientes e fornecedores, contribuindo de forma efetiva para o crescimento empresarial e a satisfação e fidelização dos clientes;

- Administrar sua vida profissional, de forma empreendedora e criativa ao prestar serviços em empresas de transporte e turismo ou na condução do seu próprio negócio;

- Atuar com responsabilidade, comprometendo-se com os princípios da ética e do respeito à questão ambiental, orientando suas atividades por tais valores resultantes da qualidade e do serviço bem prestado;

- Executar roteiro turístico, transmitir informações, atender passageiros, organizar atividades do dia, realizar tarefas burocráticas e desenvolver itinerário e roteiros de visitas;

O Egresso do Curso Técnico em Guia de Turismo do Campus Santos Dumont terá desenvolvido habilidades e competências para:

- organizar, conceber e viabilizar produtos e serviços turísticos adequados aos hábitos, atitudes e expectativas dos clientes;

- organizar, conceber e viabilizar roteiros turísticos voltados para turismo ferroviário;

- selecionar, identificar, organizar e avaliar informações geográficas, históricas, artísticas, esportivas, recreativas, comerciais, folclóricas, artesanais, gastronômicas, religiosas no núcleo receptivo;

- conduzir turistas e visitantes por roteiros, itinerários turísticos, atividades de lazer, articulando os meios para sua realização com prestadores de serviços e provedores de infraestrutura e apoio;

- conceber e programar produtos e serviços a serem oferecidos ao turista, ao participante de eventos, ao hóspede e ao cliente de alimentos e bebidas;

- avaliar a qualidade dos produtos, serviços e atendimentos realizados;

- comunicar-se efetivamente com o cliente, expressando-se em idioma materno ou língua estrangeira;

- operacionalizar política comercial, realizando prospecção mercadológica, identificação e captação de clientes e adequação de produtos e serviços.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso técnico em Guia de Turismo é orientado pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos que apresenta como normas associadas ao exercício profissional do Guia de Turismo:

1. Lei n.º 8.623/93
2. Decreto n.º 946/93
3. Deliberação EMBRATUR n.º 326/94
4. Deliberação EMBRATUR n.º 426/2001
5. Deliberação EMBRATUR n.º 427/2001
6. Lei n.º 11.771/2008
7. Decreto Lei n.º 7.381/2010
8. Portaria MTur n.º 127/2011
9. Portaria MTur n.º 130/2011
10. Portaria MTur n.º 197/2013
11. Portaria MTur n.º 27/2014

Para atendimento às necessidades da formação profissional e atendendo às

legislações vigentes, o curso técnico em guia de turismo regional Minas Gerais e Nacional terá como obrigatoriedade, previstas neste PPC, a realização das atividades práticas relativas às disciplinas, contemplando 200 horas de viagens e visitas técnicas durante o curso, de acordo com as demandas identificadas pelos docentes. Dentre as viagens técnicas obrigatórias, serão realizadas, uma viagem com pernoite no estado e uma viagem com procedimento aéreo, com pernoite fora do estado.

4.1. Matriz curricular

Ministério da Educação						
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sudeste de Minas Gerais - Campus Santos Dumont						
Matriz Curricular do Curso Técnico em Guia de Turismo						
Vigência: a partir de 2019						
Hora-Aula (em minutos): 45						
	Disciplina	Pré Requisito	Créditos (opcional)	AS	CH Semestral	Total Semestral (nº de aulas)
1º Módulo	Disciplinas obrigatórias					
	Introdução a Geografia Aplicada ao Turismo	-	-	-	45	60
	Introdução a Museologia e Patrimônio Cultural	-	-	-	30	40
	História da Arte	-	-	-	30	40
	Agenciamento de Viagens	-	-	-	60	80
	Introdução ao Turismo	-	-	-	30	40
	Espanhol	-	-	-	30	40
	Técnica de Comunicação	-	-	-	30	40
	Lazer e Recreação	-	-	-	30	40
2º Módulo	Geografia Aplicada ao Turismo Regional	-	-	-	30	40
	História de Minas Gerais Aplicada ao Turismo	-	-	-	30	40
	Inglês I	-	-	-	30	40
	Relações interpessoais	-	-	-	30	40
	Ecologia e Meio Ambiente	-	-	-	30	40
	Técnicas de Guiamento I	-	-	-	60	80
	Viagem Laboratório I	-	-	-	30	40
	Primeiros Socorros	-	-	-	30	40
3º Módulo	Geografia do Brasil e América do Sul Aplicada	-	-	-	30	40

	ao Turismo					
	História do Brasil e América do Sul Aplicada ao Turismo	-	-	-	30	40
	Inglês II	Inglês I	-	-	30	40
	Elaboração de Roteiros Turísticos	-	-	-	30	40
	Técnicas de Guiamento II	Téc. G. I	-	-	60	80
	Viagem Laboratório II	V Lab. I	-	-	60	80
	Empreendedorismo	-	-	-	30	40
Módulo III para certificação do Guia de Turismo Nacional						
Total					825	1100

Componentes Curriculares

Nome da disciplina: Introdução a Geografia Aplicada ao Turismo

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 1º

Carga horária (hora-relógio): 45h

Número de aulas: 60

Ementa: Geografia e Turismo: aspectos conceituais, aportes teóricos e metodológicos; O Turismo e a apropriação e reorganização do território; Paisagem geográfica e as atividades turísticas; Noções básicas de cartografia aplicada ao turismo; Sinalizações turísticas

Objetivo Geral:

Permitir que o aluno compreenda a relação entre a Geografia e o Turismo e a importância da análise geográfica e suas formas de representação na atividade turística.

Objetivos Específicos:

- Utilizar as categorias de análise da Geografia para que o aluno possa entender, de forma mais abrangente, a atividade turística.
- Compreender o Turismo como fenômeno social e seu papel na organização do espaço.
- Dominar a linguagem cartográfica para melhor interpretação e uso do espaço turístico

Bibliografia Básica:

ARANHA, Raphael de Carvalho e GUERRA, Antônio José Teixeira. **Geografia Aplicada ao Turismo**. São Paulo: Oficina de Texto, 2014

RODRIGUES, A. (org). **Turismo, modernidade e globalização**. São Paulo: Hucitec, 1997.

YÁZIGI, Eduardo e outros. **Turismo: espaço, paisagem e cultura**. São Paulo: Hucitec, 1997.

Bibliografia Complementar:

AUGE, Marc. **Não-lugares: uma introdução a uma antropologia da supermodernidade**. São Paulo: Ed. Papirus, 1994.

GASTAL, Suzana. **Turismo: 9 propostas para saber-fazer**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

HARVEY, David. **A condição pós-moderna**. São Paulo: Ed. Loyola, 1992.

RODRIGUES, A. (org). **Turismo e Geografia: reflexões teóricas enfoques regionais.** São Paulo: Hucitec, 1996.
URRY, J. **O olhar do turista: lazer e viagens nas sociedades contemporâneas.** São Paulo: Ed. Papirus, 1994.

Nome da disciplina: Introdução a museologia e Patrimônio Cultural

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 1º

Carga horária (hora-relógio): 30h

Número de aulas: 40

Ementa:

Introdução à história dos museus. Tipologia de museus. Os museus e seus públicos A formação do campo disciplinar da Museologia. A natureza interdisciplinar da Museologia. Patrimônio histórico e cultural, material e imaterial, memória e identidade cultural. Configuração de patrimônios e práticas para classificar e representar a memória social.

Objetivo Geral:

Introduzir o educando nos conceitos básicos de Patrimônio cultural e de Museologia.

Objetivos Específicos:

Preparar o aluno para reconhecer as relações entre Patrimônio Cultural e Turismo.
Preparar o aluno para reconhecer as relações entre Identidade e Patrimônio Cultural.
Preparar o aluno para reconhecer as relações entre Museus e Memória Social.

Bibliografia Básica:

CAMARGO, Haroldo Leitão. Patrimônio Histórico e Cultural. 2ª. ed. São Paulo: Aleph, 2002. (Coleção ABC do Turismo)
FUNARI, Pedro Paulo, PINSKY, Jaime (orgs.). Turismo e Patrimônio Cultural. 3ª. ed. São Paulo: Contexto, 2003.
SUANO, Marlene. O que é Museu – Col. Primeiros Passos. Brasiliense, 2008.

Bibliografia Complementar:

FUNARI, Pedro Paulo; Pelegrini, Sandra de C. Araújo. O que É Patrimônio Cultural Imaterial - Col. Primeiros Passos. Brasiliense, 2003.
POULOT, Dominique. Museu e Museologia. Autêntica, 2013.

Nome da disciplina: História da Arte

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 1º

Carga horária (hora-relógio): 30h

Número de aulas: 40

Ementa:

Arte, estética e teorias da Arte. Cultura Artística na Pré-História e na Antigüidade Clássica. Arte na Idade Média, Européia e Oriente Próximo. Renascença. Barroco. Rococó. Neoclassicismo, Romantismo e Realismo. A arte de Vanguarda do século XIX e século XX: do Impressionismo às tendências contemporâneas. Histórico da Arte no Brasil. Do Barroco Colonial ao Modernismo.

Objetivo Geral: Conhecer os movimentos mais importantes da História da Arte.
Objetivos Específicos: Compreender a relação entre Arte e Turismo Relacionar elementos da Arte no Brasil e em Minas Gerais ao desenvolvimento do turismo.
Bibliografia Básica: ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna . São Paulo, Companhia das Letras, 1992. BARRETO, Margarida. Turismo e Legado Cultural . São Paulo: Papirus, 2000. CAMARGO, Haroldo Leitão. Patrimônio Histórico e Cultural . São Paulo: ALEPH, 2002.
Bibliografia Complementar: GOMBRICH, E. H. A história da arte . 16. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. GARCEZ, Lúcia e OLIVEIRA, Jô. Explicando a arte – uma iniciação para entender e apreciar as artes visuais . Rio de Janeiro: Ediouro, 2001. HAUSER, Arnold. História da Arte . Lisboa: Presença, 2001. LEMOS, Carlos A. C. O que é patrimônio histórico . São Paulo: Brasiliense, 2004. PROENÇA, Graça. História da Arte . São Paulo: Editora Ática, 2011. UPJOHN, E. M. e outros. História mundial da arte . São Paulo, Difel, 1980.

Nome da disciplina: Agenciamento de viagens
Natureza: Obrigatória
Módulo no qual será ofertada: 1º
Carga horária (hora-relógio): 60h
Número de aulas: 80
Ementa: Surgimento das Agências de Viagens, definição e sua importância. Tipologia. Legalização de uma Agência de Viagem. Normativa 161 da Embratur. Organograma de uma Agência de Viagens e seus principais mercados. As Agências de Viagens e o mercado atual. Qualidade no atendimento. Código de Ética do Agente de Viagens. Tecnologias e canais de distribuição. Documentos e formulários que tramitam em uma Agência de Viagens. Sistema de reservas e-commerce. Serviços receptivos e emissivos, serviços de entretenimento, transporte, hospedagem, alimentação, câmbio de moedas, seguros e documentação de viagem. Glossário Técnico. Procedimentos no aeroporto – serviços gerais no terminal de passageiros: de embarque e desembarque com o grupo. Viagem técnica obrigatória para um Aeroporto.
Objetivo Geral: Apresentar conteúdos teóricos e práticos relativos às operações de uma agência de viagem.
Objetivos Específicos: Promover a inserção do aluno no ambiente de estudo com nomenclaturas e procedimentos usuais do mercado turístico Familiarizá-lo com as atividades de agenciamento. Realizar atividades práticas para apresentação dos procedimentos em aeroportos Realizar atividade prática relacionada ao ambiente de agência de viagem e turismo
Bibliografia Básica:

BRAGA, Débora Cordeiro (org.). **Agência de viagens e turismo: práticas de mercado.** Rio de Janeiro: Campus, 2007.

DANTAS, José Carlos de Sousa. **Qualidade do atendimento nas agências de viagens.** São Paulo: Roca, 2002

DE LA TORRE, Francisco. **Agências de viagens e transportes.** São Paulo: Roca, 2003.

Bibliografia Complementar:

MAMEDE, Gladstone. **Agências viagens e excursões - regras jurídicas, problemas e soluções.** Barueri: Manole, 2002.

MONTARIN, Deise Clélia. **Consultor de viagens novo profissional da era do conhecimento.** Edição do autor, 2002.

PAGE, Stephen. **Transporte e Turismo.** São Paulo: Bookman, 2001.

PETROCCHI, Mário e BONA, André Luís Viola. **Agências de turismo planejamento e gestao.** São Paulo: Futura, 2003.

PETROCCHI, Mário. **Agências de turismo: planejamento e gestão.** São Paulo: Futura, 2003.

PRADO, Wania Gaspar M. do. **Manual prático para organização de viagens.** São Paulo: Aleph, 2002.

SERRANO, Célia M. Toledo & BRUNHS, Heloisa T. (Org.). **Viagens à Natureza: turismo, cultura e ambiente.** Campinas, Papirus, 2000.

TOMELIN, Carlos Alberto. **Mercado de agências de viagens e turismo.** São Paulo: Aleph, 2001.

Nome da disciplina: Introdução ao Turismo

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 1º

Carga horária (hora-relógio): 30 h

Número de aulas: 40 aulas

Ementa:

Evolução da atividade turística no mundo. O Turismo no Brasil no século XX. Caracterização, conceituação e terminologia do turismo. Formas e tipos de turismo e de turista. O fenômeno turístico e sua interdisciplinaridade. Noções básicas sobre turismo e seus aspectos sociais, políticos, culturais e econômicos. Os componentes do mercado turístico: A oferta turística; A demanda turística e; O Produto Turístico. As transformações advindas da atividade turística: Impactos positivos e negativos nos ambientes naturais, sociais, culturais e econômicos. Órgãos oficiais do Turismo. Legislação básica do Turismo

Objetivo Geral:

Oportunizar ao aluno conhecer e compreender o fenômeno turístico, seus órgãos oficiais e a composição da oferta e da demanda turística.

Objetivos Específicos:

Oportunizar aos alunos conhecer a história do turismo;

Oportunizar aos alunos conhecer e compreender noções básicas do turismo e os aspectos sociais, culturais, ambientais e econômicos envolvidos pela atividade turística.

Oportunizar aos alunos conhecer e analisar estudos de casos que envolvam impactos do turismo.

Apresentar os órgãos oficiais do turismo e a legislação básica da profissão

Bibliografia Básica:

ANDRADE, José Vicente de. Turismo: Fundamentos e dimensões. 8ed., São Paulo: Ática, 1997

BARRETTO, Margarita. Manual de iniciação ao estudo do turismo. Campinas: Papyrus, 1995.

Bibliografia Complementar:

BENI, Mário Carlos. Análise estrutural do turismo. 2 ed. São Paulo: Editora SENAC, 1998.

DIAS, Reinaldo. Introdução ao turismo. São Paulo: Atlas, 2005.

Nome da disciplina: Espanhol

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 1º

Carga horária (hora-relógio): 30h

Número de aulas: 40

Ementa:

O desenvolvimento do aluno relacionado à aquisição da proficiência em língua espanhola será associado ao estudo das quatro habilidades em nível iniciante: produção oral e escrita, compreensão leitora e auditiva. Revisão de vocabulário básico e expansão de vocabulário específico para as áreas de estudo do Turismo. Estratégias de leitura. Leitura em nível básico: folhetos, propagandas, material informativo. Linguagem para funções comunicativas básicas. Compreensão oral e compreensão de textos.

Os temas trabalhados em sala de aula serão:

- Variações linguísticas e culturais da língua espanhola.
- Vocabulário elementar.
- Vocabulário específico da área do Turismo.
- Expressões idiomáticas.
- Falsos amigos.
- Pronomes e preposições.
- Verbos modo indicativo.
- Estratégia de leitura em nível básico.
- Funções comunicativas básicas.

Objetivo Geral:

Desenvolver a proficiência do aluno de Guia de Turismo em língua espanhola.

Objetivos Específicos:

Trabalhar as quatro habilidades linguísticas: produção oral e escrita e compreensão auditiva

e leito

Adquirir vocabulário básico.

Identificar a existência dos falsos amigos português/espanhol.

Permitir aos alunos perceberem as escolhas linguísticas feitas pelo falante/escritor para atingir determinada intenção comunicativa.

Bibliografia Básica:

BRIZ GOMES, Antonio. *La conversación coloquial". El español coloquial en la conversación*. Barcelona: Anel, 1998.

BOSQUE, Ignacio & DEMONTE, Violeta. *Gramática descriptiva de la lengua española*. Madrid, Espasa Calpe, Real Academia Espanola, 1999.

OSMAN, SORAIA; ELIAS, NEIDE; IZQUIERDO, SONIA; Enlaces. *Español para jóvenes brasileños*. Madrid: Sgel, 2007.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: LÍNGUA ESTRANGEIRA. Brasília, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

MORENO, Concha & FERNÁNDEZ, Gretel Eres. *Gramática Contrastiva del español para brasileños*. Madrid: Sgel, 2007.

Bibliografia Complementar:

CARITA, Maria de Lourdes. *Heterossemânticos - Heterosemânticos*. «Falsos Amigos» entre o Português e o Espanhol. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 1999.

CONCHA, Moreno & TUTS, Martina. *El español en el hotel*. Sociedad general española de librería, S.A. Sgel Madrid, 1997.

JIMENEZ, F. P.; CÁCERES, M. R. *Curso de lengua española*. 16. ed. São Paulo: Ática, 2000. 4v.

MARZANO, Fabio (2001): *Dicionário Espanhol-Português de Falsas Semelhanças. Mais de 1400 falsos cognatos com definições e exemplos*. Rio de Janeiro: Campus, 364 págs.

MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. "Interacción comunicativa y cortesía". In: ---. *Principios de sociolingüística y sociología del lenguaje*. Barcelona: Ariel, 1998, pp. 141-157.

SILVA CORVALÁN, Carmen. "La narración oral española". In: BERNARDEZ, Enrique. *Lingüística del texto*. Madrid: Arco Libros, 1987.

SILVA, Cecilia Fonseca da. *Espanhol através de textos*. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 2004.

Nome da disciplina: Técnicas de Comunicação

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 1º

Carga horária (hora-relógio): 30h

Número de aulas: 40 aulas

Ementa:

Leitura em público, compreensão e produção de textos correlatos à área do turismo (relatórios de viagem e relatório de estágios, guias, reportagens histórico-culturais, resumos).

Tópicos de Gramática aplicada aos textos (coesão e coerência linguística; organicidade, estruturação de parágrafos, concordância, ortografia, acentuação, pontuação).

Análise da interação verbal em diferentes situações de produção (linguagem coloquial e linguagem verbal/ linguagem oral e escrita).

Introdução à comunicação, a formação da voz, os processos de interferência na linguagem, cuidados com a voz e higiene vocal.

Aspectos que envolvem o relaxamento da voz, a pronúncia, a articulação, a respiração, a entonação e a expressão.

O poder da fala e os grandes oradores da história, planejamento psicológico, planejando o tema, domínio teórico e prático do assunto, fala de improviso, comunicação não-verbal.

Organização do discurso e pensamento.

Redação técnica (elaboração de contratos, ofícios, memorandos, requerimento, declaração).

Produção de texto (resenha, resumo, relato de experiência)

Objetivo Geral:

Desenvolver a habilidade do profissional em Guia de Turismo de falar em público

Objetivos Específicos:

- Mostrar as diferentes variedades linguísticas e a importância de respeitá-las.
- Apresentar-lhes técnicas para utilizarem melhor a voz em público.
- Trabalhar técnicas que ajudem a organizar o pensamento para falarem em público e/ou de improviso.
- Aperfeiçoar a habilidade da escrita.

Bibliografia Básica:

ABAURRE, M. L.; ABAURRE, M.B. **Produção de texto: interlocução e gêneros**. São Paulo: Editora Moderna, 2007.

BECHARA, E. **Gramática Escolar da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

BITTI, Pio Ricci e ZANI, Bruna. **A Comunicação como processo social**. Editorial Estampa, 2ª edição, 1997, cap. 1 e 2.

Bibliografia

FARACO, C.A.; TEZZA, C. **Oficina de Texto**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

PEREIRA, Ney. **Apresentações Empresariais Além da Oratória**. Elsevier Editora, 2009.

SANTOS, Ruzia Barbosa dos. **Oratória – Guia Prático para falar em público**. 2ª ed. Brasília: Senac, 2011.

SAVIOLI, F.P.; FIORIN, J.L. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1996.

SOARES, Regina Maria Freire e PICCOLOTTO Léslie. **Técnicas de Impostação e e Comunicação Oral**. 7ªed. São Paulo: Loyola, 2002.

WEIL, Pierre e TOMPAKOW, Roland. **O corpo fala**. 54ª ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

Nome da disciplina: Lazer e Recreação

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 1º

Carga horária (hora-relógio): 30h

Número de aulas: 40 aulas

Ementa:

Aspectos históricos relacionados ao lazer; Introdução ao estudo das características do lazer e do tempo livre; Conceituação de lazer; O lazer na sociedade. Funções do lazer; Espaços e

equipamentos de lazer e recreação; Tipologia de animação sociocultural para o turismo. Técnicas de animação e recreação; tipos de atividades de lazer; atividades de lazer para grupos; Integração dos grupos por meio de atividades de animação. Planejamento, organização e execução de atividades de animação turística. Animação turística em ônibus, navios e trens, em meios de hospedagem, em clubes e colônias de férias. Atividades de lazer e passeios ecológicos.

Objetivo Geral:

Preparar os estudantes para o planejamento, organização e avaliação de projetos em lazer e recreação;

Objetivos Específicos:

Preparar o aluno para atuar nos diversos espaços e atividades relacionadas ao lazer e a recreação turística.

Preparar o aluno através de dinâmicas na disciplina possibilitando que os estudantes conheçam e desenvolvam atividades e possibilidades nos diversos espaços de atuação do profissional de lazer e recreação.

Bibliografia Básica:

ALVES Jr. Edmundo de Drumond. **Introdução ao lazer**. São Paulo: Manole, 2003.

CAMPOS, Luiz Claudio de A. Menescal. **Lazer e Recreação**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 1998.

KRIPPENDORF, Jost. **Sociologia do Turismo**. 3º Edição. São Paulo: Aleph, 2001.

Bibliografia

CIVITATE, Hector. **Jogos recreativos**. São Paulo: Sprint, 2001.

PIRES, Jorge Mário. **Lazer e Turismo Cultural**. São Paulo: Manole, 2002.

Nome da disciplina: Geografia Aplicada ao Turismo Regional

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 2º

Carga horária (hora-relógio): 30h

Número de aulas: 40

Ementa:

A relação entre o espaço geográfico, atividades econômicas e as potencialidades turísticas. Regionalização do espaço turístico de Minas Gerais e Zona da Mata Mineira. Domínios morfoclimáticos e fitogeográficos (interação relevo-clima-vegetação) na paisagem turística de Minas Gerais e Zona da Mata Mineira. A produção e o consumo, a paisagem regional e sua transformação como recurso para a atividade turística. As paisagens naturais e culturais de Minas Gerais e suas potencialidades turísticas.

Objetivo Geral:

Utilizar as categorias de análise da Geografia para que o aluno possa entender, de forma mais abrangente, a atividade turística regional.

Objetivos Específicos:

- Permitir que o aluno compreenda a importância da análise geográfica do fenômeno turístico regional.

- Compreender o Turismo como fenômeno social e seu papel na organização do espaço de Minas Gerais.

- Analisar a ocupação do território mineiro pela atividade turística.
- Identificar as paisagens naturais e culturais de Minas Gerais e suas potencialidades turísticas.

Bibliografia Básica:

ARANHA, Raphael de Carvalho e GUERRA, Antônio José Teixeira. **Geografia Aplicada ao Turismo**. São Paulo: Oficina de Texto, 2014.

CRUZ, Rita. **Introdução a Geografia do Turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

ROCHA, César Henrique Barra. **Zona da Mata Mineira** pioneirismo, atualidade e potencial para investimento. Juiz de Fora: Do Autor, 2008.

Bibliografia Complementar:

MORANDI, S e GIL, I. **Espaço e turismo**. São Paulo: Copidart, 2000.

RODRIGUES, A, B.. **Turismo e Geografia: Reflexões Teóricas e Enfoques Regionais**. São Paulo: HUCITEC, 1997.

_____. **Turismo e Espaço**. São Paulo: HUCITEC, 1997.

_____. (org.). **Turismo, Modernidade e Globalização**. São Paulo: HUCITEC, 1997.

VENTURI, Luis. **Praticando geografia: Técnicas de campo e laboratório**. São Paulo: Oficina de Textos. 2004.

Nome da disciplina: História de Minas Gerais Aplicada ao Turismo

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 2º

Carga horária (hora-relógio): 30h

Número de aulas: 40

Ementa:

Breve abordagem da pré-história da região de Minas Gerais e suas possibilidades turísticas. Síntese de três séculos de história mineira: da formação dos arraiais do ouro ao sentido moderno de Belo Horizonte. Economia, sociedade, religião e cultura das Minas Gerais. Relação entre história e turismo. Aspectos históricos locais e regionais. Patrimônio cultural e histórico regional e suas possibilidades turísticas.

Objetivo Geral:

Conhecer os aspectos relevantes da História Cultural do Estado de Minas Gerais.

Objetivos Específicos:

Conhecer aspectos relevantes da História Cultural da Zona da Mata Mineira

Relacionar aspectos da História cultural mineira com suas potencialidades turísticas

Bibliografia Básica:

ANASTÁCIA, Carla. **Inconfidência Mineira**. São Paulo: Ática, 1995.

BARBOSA, W. A. **Dicionário histórico-geográfico de Minas Gerais**. Belo Horizonte, 1971.

_____. **Negros e quilombos e Minas Gerais**. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1972.

_____. **Dicionário da terra e da gente de Minas**, Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1985.

Bibliografia Complementar:

- BARREIROS, Eduardo Canabrava. **Episódios da Guerra dos Emboabas e sua geografia**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1984.
- BOSCHI, C. C. **Igreja, Estado e irmandades em Minas Gerais**, In: *Os leigos e o poder*. São Paulo: Ática, 1996.
- BOXER, C. R. **A idade de ouro no Brasil**, trad., 2ª ed., São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1969.
- COSTA, I. N. **Populações mineiras**, São Paulo: IPEUSP, 1981.
- FERNANDES, N. **A Inquisição em Minas Gerais no século XVIII**, 2ª ed., Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2004.
- FURTADO, João Pinto. **O Manto de Penélope**. São Paulo: Cia das Letras, 2004.
- HOLTEN, Birgitte & STERLL, Michael. **Peter Lund e as Grutas Com Ossos Em Lagoa Santa**. Belo Horizonte: UFMG, 2012.
- LUNA, F. V. & COSTA, I. N. **Minas Colonial: Economia e sociedade**, São Paulo: FIPE.

Nome da disciplina: Inglês I

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 2º

Carga horária (hora-relógio): 30h

Número de aulas: 40

Ementa:

Desenvolvimento a proficiência do aluno de turismo em língua inglesa, no que se refere às quatro habilidades em nível iniciante, sendo elas: produção oral e escrita, compreensão leitora e auditiva.

Revisão de vocabulário básico e expansão de vocabulário específico para as áreas de estudo do Turismo. Estratégias de leitura.

Leitura em nível básico: folhetos, propagandas, material informativo. Linguagem para funções comunicativas básicas. Compreensão oral e compreensão de textos.

Objetivo Geral:

Desenvolver a proficiência do aluno de Guia de Turismo em língua inglesa.

Objetivos Específicos:

-Trabalhar as quatro habilidades linguísticas: leitura, fala, audição e escrita.

-Adquirir vocabulário básico.

-Permitir aos alunos perceberem as escolhas linguísticas feitas pelo falante/escritor para atingir determinada intenção comunicativa.

Bibliografia Básica:

ACKERT, Patricia. **Facts and Figures: basic reading practice**. 3. ed. Boston : Heinte publishers, 1999. Book. Cambridge, CUP, 2005

Buckingham, Ângela; Stott, Irish. **At your Service: English for the Travel and Tourist Industry**. Oxford: 1995.

HELGENSEN, M; ADAMS, K. **Workplace English: Travel File**. Longman, 1996.

HOLDEN, Suzan. **Encounters: English Here and Now**. Macmillan: São Paulo, 2012.

Bibliografia Complementar:

JONES, C. & GOLDSTEIN, B. **Framework**. Level 1. London, Richmond, 2003.

LONGMAN – **Dicionário Escolar Inglês-Português, Português-Inglês**. Essex, Pearson Martins Fontes, 1985.

MCCARTHY, Michael, Jeanne McCarten and Helen Sandiford. **Touchstone 1, Student's Book**. Cambridge, CUP, 2005
MURPHY, R. **Essential grammar in use** com respostas. São Paulo. Martins Fontes, 2004
MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in use: a self study reference and practice book for elementary studying of English**. Cambridge : Cambridge University Press, 1997
WOOD, Neil. **Tourism and Catering**. Oxford, 2003.

Nome da disciplina: Ecologia e Meio Ambiente

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 2º

Carga horária (hora-relógio): 30 h

Número de aulas: 40

Ementa:

Conceitos básicos da ecologia; Problemas ambientais globais e locais; O Turismo e suas diferentes manifestações em áreas naturais; Turismo e sustentabilidade; Unidades de conservação e o turismo; Planos de Manejo; Práticas de educação ambiental e o Turismo; As grandes paisagens naturais; Tropicalidade e turismo; Turismo e Preservação; A natureza como fator conjuntural e estrutural limitante para o Turismo; A Biodiversidade e a abundância relativa de espécies como atrativo para o turismo; Áreas de predomínio natural como territórios de relações conflituosas entre diferentes atores sociais. Ecoturismo: origem; evolução; conceitos e definições; áreas de interesse para o ecoturismo. Sistema de unidades de conservação, conscientização e educação ambiental, legislação ambiental. Viagem técnica à um parque ecológico.

Objetivo Geral:

Desenvolver a consciência de preservação ambiental e do papel do Guia de Turismo como agente de preservação

Objetivos Específicos:

Apresentar os conceitos básicos sobre ecologia e meio ambiente
Apresentar as Unidades de conservação da região
Conscientizar o aluno da importância de preservação ambiental

Bibliografia Básica:

COSTA, Patrícia Cortes. Unidades de conservação: matéria-prima do ecoturismo. São Paulo: Aleph, 2002.
FENNEL, David A. Ecoturismo: uma introdução. São Paulo, Contexto, 2002.
INKER, Sônia. Ecoturismo e conservação da natureza em Parques nacionais. Campinas: Papirus, 2002.
OMT – Organização Mundial do Turismo. Desenvolvimento sustentável do ecoturismo. São Paulo: Roca, 2004.

Bibliografia Complementar:

PIRES, Paulo dos Santos. Dimensões do Ecoturismo. São Paulo: Senac, 2002.
SERRANO, Célia M. Toledo & BRUNHS, Heloisa T. (Org.). Viagens à Natureza: turismo, cultura e ambiente. Campinas, Papirus, 2000
SWARBROOKE, John. Turismo sustentável: turismo cultural, ecoturismo e ética . v. 5.

São Paulo: Aleph, 2000.

Nome da disciplina: Primeiros Socorros

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 2º

Carga horária (hora-relógio): 30h

Número de aulas: 40 aulas

Ementa:

Importância e objetivos do atendimento de Primeiros Socorros. Técnicas e procedimentos de primeiros socorros: Temperatura; Verificação de pulso; Pressão arterial; Hemorragias; Queimaduras; Afogamento; Corpos estranhos; Picadura de insetos; Mordedura de animais peçonhentos; Acidente ortopédico; Asfixia; Respiração; Infarto; Transportes de acidentados.

Objetivo Geral:

Capacitar o aluno para a prestação dos primeiros socorros a um acidentado, a um doente ou a uma vítima de mal súbito em guiamentos turísticos, utilizando os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Objetivos Específicos:

O aluno da disciplina deverá reconhecer situações que ponham a vida em risco; aplicar respiração e circulação artificiais quando necessário; controlar sangramento; minimizar o risco de outras lesões e complicações; evitar infecções; deixar a vítima o mais confortável possível; e providenciar assistência médica e transporte quando necessário.

Bibliografia Básica:

BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003.

HAFEN, B.; KARREN, K. FRANDSEN, K. Primeiros Socorros para estudantes. 7. ed. São Paulo, Ed:Manole, 2002.

LIMA, Ieda M. Andrade. Acidentes em Turismo: prevenção e segurança. São Paulo: Férias Vivas, 2005.

Bibliografia Complementar:

SILVEIRA, José Marcio da Silva. Primeiros Socorros: Como Agir em Situações de Emergência. São Paulo: SENAC, 2008.

CHAPLEAU, W. Manual de emergências - um guia para primeiros socorros. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

NOVAES, Jefferson da Silva. Manual de Primeiros Socorros para Educação Física. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.

PINTO, Roberto H. R. Primeiros Socorros. São Paulo: Martinari, 2010.

GUIA DE PRIMEIROS SOCORROS. São Paulo: Editora Abril, 2007.

Nome da disciplina: Relações Interpessoais

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 2º

Carga horária (hora-relógio): 30h

Número de aulas: 40 aulas

Ementa:

Relações humanas. Necessidades interpessoais. Mediação e solução de conflitos. Ética e

Cidadania. O Guia de Turismo: Relações humanas e atuação profissional, habilidades e atitudes, aparência e conduta, liderança, motivação, etiqueta social, marketing pessoal. Atendimento ao turista. Características motivacionais e comportamentais do turista. Regras e normas básicas de cerimonial e protocolo.

Objetivo Geral:

Incentivar a compreensão e análise crítica, em uma visão geral, dos componentes estruturais e funcionais das relações humanas.

Objetivos Específicos:

Possibilitar aos alunos que conheçam as condutas corretas, junto a ética profissional nos ambientes de trabalho;

Oportunizar a prática de dinâmicas para que os alunos conheçam e pratiquem atividades de liderança;

Possibilitar aos alunos que conheçam e discutam sobre as características motivacionais e comportamentais do turista e, analisem as corretas maneiras de conduzir o atendimento ao turista.

Bibliografia Básica:

ADLER, Ronald B. e RODMAN, George. Comunicação Humana. Rio De Janeiro: LTC, 2003.

BARBEIRO, Heródoto. Falar para liderar. São Paulo: Futura, 2003.

MOSCOVICI, Fela. Desenvolvimento interpessoal. Rio de Janeiro: José Olympio, 1995.

Bibliografia Complementar:

CRIVELARO, Rafael; TAKAMORI, Jorge Yukio. Dinâmica das Relações Interpessoais. 1a. Edição. Nova Campinas: Alínea, 2005.

Nome da disciplina: Viagem Laboratório I

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 2º

Carga horária (hora-relógio): 30h

Número de aulas: 40

Ementa:

Tipologia de meios de hospedagem. Funcionamento básico dos meios de Hospedagem. Procedimentos do guia em meios de hospedagem.

Organização e realização da viagem obrigatória com pernoite no estado.

- Seleção do destino e data (as opções de destino serão previamente passadas pelo professor).
- Orçamento para hospedagem, atrativos e refeições.
- organização da documentação necessária.

Orientação dos alunos para a realização do relatório da viagem obrigatória com pernoite dentro do estado.

Objetivo Geral:

Realizar a prática de guiamento e de procedimentos de hospedagem com os alunos.

Objetivos Específicos:

Possibilitar ao aluno a prática em procedimentos de hospedagem com grupos

Apresentar aos alunos os atrativos do destino escolhido

Abrir espaços para apresentação de pesquisas realizadas pelo aluno sobre o destino
Permitir ao aluno vivenciar a prática do guiamento

Bibliografia Básica:

RAPOSO, Alexandre. **Turismo no Brasil – um guia para o guia**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2002.

TAVARES, Adriana de Menezes. **City Tour**. 1º Edição. São Paulo: Editora Aleph, 2002 – Coleção ABC do Turismo.

Bibliografia Complementar:

HINTZE, Helio. **Guia de Turismo – Formação e perfil profissional**. 1º Edição. São Paulo: Editora ROCA, 2005

www.turismo.gov.br

Código de defesa do consumidor

Nome da disciplina: Técnica de Guiamento I

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 2º

Carga horária (hora-relógio): 60h

Número de aulas: 80

Ementa:

Funções do Guia de Turismo, Mercado profissional, Legislação referente à profissão. Técnicas de comunicação oral. Procedimentos preliminares para a viagem. Plano de viagem. Recepção ao turista. Procedimentos para traslados. Procedimentos de bordo. Procedimentos no retorno. Procedimento na realização de passeios/visitas. Procedimentos no Embarque/desembarque. Procedimentos finais junto à agência. Situações de emergência. Atividades práticas obrigatórias na região. Orientação do aluno para a realização de relatórios de viagem

Objetivo Geral:

Aproximar o aluno da atividade profissional de Guia de Turismo

Objetivos Específicos:

Apresentar a ferramentas e organização para a prática de guiamento.

Apresentar as ferramentas práticas da atividade profissional

Realizar atividades práticas que atrativos locais e regionais

Apresentar a legislação específica da profissão

Desenvolver habilidades básicas de comunicação em grupo

Bibliografia Básica:

RAPOSO, Alexandre. **Turismo no Brasil – um guia para o guia**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2002.

CHIMENTI, Silvia; TAVARES, Adriana de Menezes. **Guia de Turismo: o profissional e a profissão**. São Paulo: SENAC São Paulo, 2007.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Decreto nº 946, de 01/10/2010: Regulamenta a Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993, que dispõe sobre a profissão de Guia de Turismo e dá outras providências.

BRASIL. LEI Nº 8.623, de 28/01/1993. Dispõe sobre a profissão de guia de turismo e dá outras providências.

COELHO, Paulo Jorge. **Condução de grupos no turismo**. São Paulo: Chronos, 2002.
CUNHA, Leila Cristina de Souza (Org.). Manual do guia de turismo de Mato Grosso: referências teóricas e práticas. Cuiabá: CEFET, 2002.
HINTZE, Helio. **Guia de turismo: formação e perfil profissional**. São Paulo: Roca, 2007.
TAVARES, Adriana de Menezes. **City Tour**. São Paulo: Aleph: 2002.

Nome da disciplina: Geografia do Brasil e da América do Sul Aplicada ao Turismo

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 3º

Carga horária (hora-relógio): 30 h

Número de aulas: 40 aulas

Ementa:

Domínios morfoclimáticos e fitogeográficos do Brasil e da América do Sul. A realidade socioeconômica do Brasil e da América do Sul. A produção e o consumo, a paisagem brasileira e sul-americana e sua transformação como recurso para a atividade turística. As paisagens naturais e culturais do Brasil e América do Sul e suas potencialidades turísticas.

Objetivo Geral:

Reconhecer as potencialidades turísticas do Brasil e da América do Sul

Objetivos Específicos:

1. Conhecer a Geografia do Brasil e América do Sul
2. Conhecer e diferenciar as múltiplas paisagens naturais e culturais do Brasil e da América do Sul
3. Elaborar roteiros turísticos e identificar suas potencialidades econômicas e viabilidades socioambientais

Bibliografia Básica:

AB'SABER Aziz. **Os domínios da natureza no Brasil** – Potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

ARANHA, Raphael de Carvalho e GUERRA, Antônio José Teixeira. **Geografia Aplicada ao Turismo**. São Paulo: Oficina de Texto, 2014.

ROSS, Jurandy L. Sanches (org). **Geografia do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 2008.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Caio L. de; BARBOSA, Luiz Gustavo M. (org). **Discussões e propostas para o turismo no Brasil**: Observatório de inovação do turismo. Rio de Janeiro: Senac, 2004.

LEMOS, Amália I. G. de, ROSS, Jurandy L. S., LUCHIARI, Ailton (org). **América Latina** – sociedade e meio ambiente. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

OLIVEIRA, L. **Reflexões sobre a Geografia no Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

RAPOSO, Alexandre. **Turismo no Brasil**. Um guia para o guia. São Paulo: Senac, 2002

TEIXEIRA, W; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R. & TAIOLI, F. **Decifrando a Terra**. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

Nome da disciplina: História do Brasil e da América do Sul Aplicada ao Turismo

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 3º

Carga horária (hora-relógio): 30 h
Número de aulas: 40 aulas
Ementa: A América do Sul e o Brasil Pré-Colombiana e Pré-Cabralina; mitos fundadores e caráter formador da sociedade brasileira e latinoamericana; o processo de colonização e o contato civilizacional; sociedade e cultura no Brasil colonial, no Império e na República; atrativos turísticos de interesse histórico e cultural. Pensar criticamente a História do Brasil e da América do Sul e suas interfaces culturais. Elucidar os processos históricos que contribuíram com a formação da cultura brasileira e latinoamericana.
Objetivo Geral: Compreender as diversas manifestações da cultura brasileira ao longo da História do Brasil
Objetivos Específicos: Identificar aspectos relevantes da construção das identidades culturais no Brasil Conhecer diferentes manifestações culturais que caracterizam a história do Brasil Reconhecer os processos de patrimonialização histórico-cultural como importante para o turismo no Brasil.
Bibliografia Básica: FAUSTO, B. História do Brasil , EDUSP, 2008 FREYRE, G. Casa Grande e Senzala , GLOBAL EDITORA, 2006. RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro . São Paulo: Cia das Letras, 2013.
Bibliografia Complementar: SKIDMORE, THOMAS. Uma história do Brasil , PAZ E TERRA, 1998. MALERBA, Jurandir. Historia na America Latina , A. EDITORA FGV. 2009, QUEIROZ, Tito Henrique Silva. Brasil: historia e turismo . Rio de Janeiro: UniverCidade, 2005. SCATAMACCHIA, Maria Cristina Mineiro. Turismo e arqueologia . São Paulo: Aleph, 2012.

Nome da disciplina: Inglês II
Natureza: Obrigatória
Módulo no qual será ofertada: 3º
Carga horária (hora-relógio): 30 h
Número de aulas: 40 aulas
Ementa: Revisão da gramática. Revisão de vocabulário básico e expansão de vocabulário específico para as áreas de estudo do Turismo. Estratégias de leitura. Leitura em nível intermediário: folhetos, propagandas, material informativo, textos narrativos e argumentativos. Linguagem para funções comunicativas de nível intermediário. Compreensão oral e compreensão de textos Pré-requisito para a disciplina = Inglês I
Objetivo Geral: Desenvolver a proficiência do aluno de Guia de Turismo em língua inglesa.
Objetivos Específicos:

Trabalhar as quatro habilidades linguísticas: produção oral e escrita e compreensão auditiva e leito.

Adquirir vocabulário básico relacionado ao turismo.

Possibilitar que os alunos sejam capazes de dar informações, sugestões e explicações oralmente.

Bibliografia Básica:

ACKERT, Patricia. **Facts and Figures: basic reading practice**. 3. ed. Boston : Heinte publishers, 1999.

DICIONARIO Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês: **portuguêsinglês inglês-português**. Oxford : Oxford University Press , 1999.

GONÇALVES, F. **Inglês Instrumental/Turismo**, Porto Seguro:ISED, 2007.

Bibliografia Complementar:

HELGENSEN, M; ADAMS, K. **Workplace English: Travel File**. Longman, 1996.

HOLDEN, Suzan. **Encouters: English Here and Now**. Macmillan: São Paulo, 2012.

STOTT, Trish; HOLT, Roger. **First class English for tourism: student's book**. Oxford: Oxford University Press, 2004.

Nome da disciplina: Viagem Laboratório II

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 3º

Carga horária (hora-relógio): 60 h

Número de aulas: 80 aulas

Ementa:

Realização da viagem obrigatória com procedimento aéreo e pernoite. Orientação aos alunos para a realização do relatório referente a esta viagem.

Organização e realização da viagem obrigatória com pernoite fora do estado e procedimento aéreo.

- Seleção do destino e data (as opções de destino serão previamente passadas pelo professor).
- Orçamento para hospedagem, passagem aérea, atrativos e refeições.
- Organização do roteiro
- Organização da documentação necessária.

Orientação dos alunos para a realização do relatório da viagem.

Pré-requisito para a disciplina = Viagem Laboratório I

Objetivo Geral:

Realizar a prática de guiamento e de procedimentos de viagem em aeroportos com os alunos.

Objetivos Específicos:

Possibilitar ao aluno a vivência de organização de grupo em aeroportos, contemplando a realização de check in e check out, despacho e retiradas de bagagens, embarque e desembarque.

Possibilitar ao aluno prática em procedimentos de hospedagem com grupos

Apresentar aos alunos os atrativos do destino escolhido
Abrir espaços para apresentação de pesquisas realizadas pelo aluno sobre o destino

Bibliografia Básica:

CASTELLI, Geraldo: Excelência em hotelaria. Caxias do Sul, Educs, 1997.

PALHARES, Guilherme Logmann. Transportes e destinos turísticos. São Paulo: Aleph, 2013.

INFRAERO, Guia do Passageiro, 2014.

Bibliografia Complementar:

LAGE, Beatriz; MILONE, Paulo. Turismo, teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.

SWARBROOKE, J. O comportamento do consumidor no turismo. Tradução: Saulo Krieger. São Paulo: Aleph, 2002.

BRASIL. Lei Nº 8.078, de 11/09/1990. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências.

BRASIL. **Ministério do Turismo**. Disponível em:

<http://www.turismo.gov.br/turismo/home.html> . Acesso em: 20 de mai. 2012.

CHIMENTI, Silvia; TAVARES, Adriana de Menezes. **Guia de Turismo: o profissional e a profissão**. São Paulo: SENAC São Paulo, 2007.

COELHO, Paulo Jorge. **Condução de grupos no turismo**. São Paulo: Chronos, 2002.

HINTZE, Helio. **Guia de turismo: formação e perfil profissional**. São Paulo: Roca, 2007.

Nome da disciplina: Elaboração de Roteiros Turísticos

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 3º

Carga horária (hora-relógio): 30 h

Número de aulas: 40

Ementa: Abordar os conceitos de Roteiro Turísticos e sua organização, itinerário, roteiro, trilhas, circuitos. Planejamento no turismo: Planos, Programas e projetos. Os tipos de roteiros por itinerário, temáticos e geográficos. Estrutura e componentes de roteiros. Técnica de escolha do itinerário. Definição e importância da hierarquização dos atrativos. A relação dos roteiros com os destinos e equipamentos turísticos. Principais prestadores de serviço. Elaboração de roteiro Forfait, para grupos ou por oferta de atrativo. Composição de preço e técnicas de marketing para divulgação roteiros. Técnicas de elaboração de roteiros turísticos, redação e publicidade. Apresentação de roteiros regionais e nacionais e dos Circuitos regionais e nacionais.

Objetivo Geral:

Oferecer ferramentas que habilite o aluno a elaborar e desenvolver Roteiros Turísticos de qualidade, com assertividade e viabilidade econômica. Desenvolver a formação crítica de avaliação de roteiros e dos serviços componentes deste roteiro.

Objetivos Específicos:

Apresentar ao aluno conceitos relacionados aos Roteiros Turísticos e tipos de roteiros turísticos

Apresentar ao aluno ferramentas para desenvolvendo a pesquisa no destino turístico

Elaborar junto ao aluno roteiros turísticos levando em consideração o custo, a demanda e a oferta turística

Desenvolver habilidades de redação para roteiros turísticos

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Alessandro; KOGAN, Andréa; JUNIOR, Rinaldo Zaina. **Elaboração de Roteiros e Pacotes**. Curitiba: IESDE Brasil SA, 2009
BENI, Mário Carlos. **Análise Estrutural do Turismo**. São Paulo: SENAC, 2001.
BOULLÓN, Roberto C. **Planejamento do espaço turístico**. Bauru-SP: EDUSC, 2002.

Bibliografia Complementar:

HALL, G. Michael. Planejamento turístico: políticas, processos e relacionamentos. São Paulo: Contexto, 2001.
LAGE, Beatriz e MILONE, Paulo. Turismo: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2000.
PETROCCHI, Mário. Turismo: Planejamento e Gestão. São Paulo: Futura, 1998.
RUSSCHMANN, Doris. Turismo e Planejamento Sustentável. A proteção do meio Ambiente. Campinas- SP: Papirus, 1997.
_____; SOLHA, Karina Toledo (orgs). Planejamento turístico. Barueri-SP:Manole, 2006.
TAVARES, Adriana de Menezes. City Tour. São Paulo: Aleph, 2002. Coleção ABC do Turismo.

Nome da disciplina: Técnica de Guiamento II

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 3º

Carga horária (hora-relógio): 60h

Número de aulas: 80

Ementa:

Técnicas de pesquisa do destino. Estudos de caso relacionados à guiamento de grupos
Realização de viagens técnicas e atividades práticas, com elaboração de guiamento pelos alunos.
Orientação dos alunos para a realização do relatórios de viagens.
Pré-requisito para a disciplina = Técnica de Guiamento I

Objetivo Geral:

Desenvolver com o aluno a capacidade de realização da atividade profissional de Guia de Turismo

Objetivos Específicos:

Apresentar a ferramentas para a organização de práticas de guiamento de grupos
Treinamento para o exercício da profissão
Promover a reflexão de situações que ocorrem em excursões

Bibliografia Básica:

RAPOSO, Alexandre. **Turismo no Brasil – um guia para o guia**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2002.
TAVARES, Adriana de Menezes. **City Tour**. 1º Edição. São Paulo: Editora Aleph, 2002 – Coleção ABC do Turismo.

Bibliografia Complementar:

CHIMENTI, Silvia; TAVARES, Adriana de Menezes. **Guia de Turismo: o profissional e a profissão**. São Paulo: SENAC São Paulo, 2007.
COELHO, Paulo Jorge. **Condução de grupos no turismo**. São Paulo: Chronos, 2002.
HINTZE, Helio. **Guia de turismo: formação e perfil profissional**. São Paulo: Roca, 2007.

MAMEDE, Gladston. **Agências, viagens e excursões:** regras jurídicas, problemas e soluções. Barueri: Manole, 2003.
RICCI, Renato. **Casos e acasos:** fatos reais e hilários da hotelaria e do turismo. São Paulo: Qualitec, 2003.

Nome da disciplina: Empreendedorismo

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 3º

Carga horária (hora-relógio): 30h

Número de aulas: 40

Ementa:

Empreendedorismo, o perfil empreendedor e intra-empendedor. O conhecimento para empreender. Inovação. Técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades. Técnica de estudo de viabilidade de roteiros. Plano de negócios para implantação de produtos turísticos. Abertura de Empresas. Elementos básicos de Marketing. Elementos básicos de Gestão de Pessoas. Elementos básicos de Finanças. Básico em Estrutura Organizacional.

Objetivo Geral:

Desenvolver com o aluno a capacidade de empreender e se preparar para a inserção no mercado de trabalho

Objetivos Específicos:

Apresentar as ferramentas básicas de administração
Desenvolver habilidades para o planejamento de negócios

Bibliografia Básica:

HISRICH, R. D. Empreendedorismo. Trad. Lene Belon Ribeiro. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo - transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001, 4. ed. MORAIS, Carmem. Atitudes de empreendedores: os surpreendentes segredos dos empreendedores. . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001, 1. ed. CAVASSA, Cesar Ramirez. Gestão Administrativa para empresas turísticas. México: Trillas, 1998. TYLER, Duncan; GUERRIER, Yvonne; ROBERTSON, Martin (orgs.). Gestão de Turismo Municipal: Teoria e Prática de Planejamento Turístico nos Centros Urbanos. São Paulo: Futura, 2001.

Bibliografia Complementar:

DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. WAHAB, S. Introdução à administração do Turismo. São Paulo: Pioneira, 2000. SPENCER JOHNSON, M. D.. Quem mexeu no meu queijo? Rio de Janeiro: Record, 2003.

4.2. Metodologia de ensino-aprendizagem

Alguns dos recursos metodológicos, que poderão ser utilizados pelos professores estão abaixo relacionados:

- a) método de ensino orientado por projetos;
- b) prática profissional em laboratórios e oficinas;
- c) realizações de pesquisas e estudos dirigidos como instrumento de aprendizagem;
- d) utilização de tecnologias de informação;
- e) realização de visitas técnicas;

- f) promoção de eventos;
- g) realização de estudos de caso;
- h) promoção de trabalhos em equipe: seminários, debates, etc.

As práticas metodológicas adotadas pelos docentes devem valorizar: os conhecimentos prévios dos discentes, sua autonomia e necessidades específicas, seus diferentes ritmos de aprendizagem e o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação.

4.3. Acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem

6.4. Avaliação do processo ensino-aprendizagem

Para critérios de verificação do rendimento acadêmico e da promoção deverá ser observado os dispostos do Capítulo VII do Regulamento Acadêmico de Cursos Técnicos. Os alunos deverão alcançar média de 60% em todas as disciplinas para serem aprovados. Caso não alcancem essa média, terão direito a realizar uma prova final. Desta forma, será submetido à prova final, o aluno que, após ter sido avaliado ao longo do ano/período escolar e com frequência global maior ou igual a 75%, obtiver nota total menor que 60,0 e maior ou igual a 30,0. O valor da prova final será de 100,0 pontos e a nota final a ser registrada será a média aritmética dos rendimentos obtidos no período letivo e da prova final. Assim, o aluno será aprovado quando a nota final for igual ou superior a 50 pontos. Ressalta-se que a recuperação também deve ocorrer de forma paralela. Ademais, os alunos podem sanar as dúvidas durante os horários de atendimentos oferecidos pelos docentes.

4.4. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, quando houver

6.5. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Para critérios de aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores deverá ser observado os dispostos do Capítulo X do Regulamento Acadêmico de Cursos Técnicos. É facultado ao aluno a realização do aproveitamento dos estudos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação e habilitação profissional adquirido em:

- qualificações profissionais e etapas ou módulos concluídos em outros cursos e instituições, mediante a análise do conselho escolar;
- processos formais de certificação profissional de nível técnico, mediante a análise da documentação apresentada e/ou avaliação teórica e/ou prática do aluno.

Para tanto, os interessados deverão protocolar requerimento específico, obtido na secretaria geral do Campus, dentro do prazo estabelecido pelo calendário escolar,

anexando documentação comprobatória e o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores se dará a partir da análise dos documentos apresentados, e/ou através de avaliação com o objetivo de comprovar o domínio das habilidades e competências passíveis de serem aceitas.

A análise dos documentos, assim como a elaboração e aplicação da avaliação, será realizada por uma comissão constituída por docentes especialistas nos conteúdos e competências a serem avaliados, designados pelo Coordenador de Curso.

A comissão formada levará em conta o tempo decorrido entre o desenvolvimento das competências e data do pedido de aproveitamento e o rendimento dos interessados que se submeterem à avaliação, obedecendo aos critérios exigidos para aprovação em vigor.

O coordenador de curso deverá formar a comissão até cinco dias úteis após a data final para entrega dos requerimentos, sendo que a comissão terá um prazo de dez dias úteis para desenvolver os trabalhos e divulgar os resultados.

4.5. Apoio ao discente

O campus Santos Dumont oferece aos seus alunos atendimento especializado com profissionais capacitados em auxiliá-los em seu desenvolvimento humano, profissional, planejamento de carreira e adaptação à vida acadêmica. O setor de Assistência Estudantil se baliza numa política de promoção, inclusão, democratização e convívio harmônico dos membros da comunidade, desenvolvendo um conjunto de ações que promovam a permanência, o êxito acadêmico e a melhoria da qualidade de vida dos estudantes. O Setor de Assistência Estudantil Campus Santos Dumont é regido pela Diretriz da Assistência Estudantil do IF Sudeste MG, Portaria-R nº 164/2011, de 14 de março de 2011, e apoiado pelos princípios gerais do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) - Decreto 7234 de 19 de julho de 2010 do Ministério da Educação.

A Assistência Estudantil é composta por quatro profissionais: Luciana de Freitas Sarmiento – Psicóloga – CRP 17300, Andréia Cristina Rios – Assistente Social – CRESS- MG 16754, Maria Cristina Garcia Lima – Pedagoga e Aguilar Teixeira Ribeiro – Intérprete de Libras. O setor atende em cinco áreas: Serviço Social, Psicologia, Orientação Educacional, Libras e Braille.

•Serviço Social

Avaliação e concessão em ações de assistência estudantil, bem como criação de benefícios eventuais e permanentes ofertados pela Instituição aos discentes comprovadamente necessários à garantia de acesso, permanência, bem como da aprendizagem do aluno na escola.

São ofertadas pelo Campus Santos Dumont as seguintes modalidades:

- Auxílio-transporte: O estudante bolsista receberá durante até 02 (dois) semestres letivos, reembolso do valor gasto com transporte coletivo interurbano ou intermunicipal ou locado para o deslocamento diário entre sua residência e o Campus.

- Bolsa Manutenção: O estudante bolsista receberá, durante 02 (dois) semestres letivos, suporte financeiro no valor de R\$ 230,00 (duzentos e trinta reais) mensais para contribuir com a sua permanência nas demandas não atendidas pelas demais modalidades do Programa e no atendimento de suas necessidades básicas, através da complementação das despesas nas áreas de apoio pedagógico (material didático específico do curso – o que inclui livros e cópias de conteúdos –, cursos complementares extracurriculares); inclusão digital, acesso às tecnologias da informação; cultura e esporte; apoio a pais-estudantes (tal como creche) e saúde.

Cabe ressaltar que todo o orçamento destinado ao Campus Santos Dumont para a execução das ações de Assistência Estudantil (AE) é gasto com o pagamento de bolsas aos alunos.

•Orientação Educacional

Sua principal função é ser o elo entre educadores, pais e educandos. Uma das principais atividades está relacionada aos alunos com faltas recorrentes. Neste caso, é realizado um contato com o(a) aluno(a) para investigar o motivo das faltas e, no caso de aluno menor de idade, o contato é realizado diretamente com os responsáveis. Além disso, as ações são voltadas para os alunos que tenham se comportado de maneira inadequada, seja em sala de aula, laboratório, visita técnica ou cujo comportamento tenha se alterado, de acordo com as observações dos professores, que convivem com os alunos diariamente.

Todas as ações do setor estão diretamente ligadas à prevenção, para que o período em que o aluno estiver conosco seja vivenciado de melhor forma possível, auxiliando-os em suas necessidades.

•Psicologia

Sua principal função é ser o elo entre educadores, pais e educandos. Uma das principais atividades está relacionada aos alunos com faltas recorrentes. Neste caso, é realizado um contato com o(a) aluno(a) para investigar o motivo das faltas e, no caso de aluno menor de idade, o contato é realizado diretamente com os responsáveis. Além disso, as ações são voltadas para os alunos que tenham se comportado de maneira inadequada, seja em sala de aula, laboratório, visita técnica ou cujo comportamento tenha se alterado, de acordo com as observações dos professores, que convivem com os alunos diariamente.

A Psicologia, no campus Santos Dumont, coordena os Projetos Fazer Acontecer e o Projeto Roda de Conversa. Participa de reuniões frequentes com a Direção e Coordenação de Ensino, a Orientação Pedagógica e a comunidade docente.

Considerando o nosso enfoque adolescentes e jovens, procuramos articulação com outros serviços e setores, particularmente aqueles que já tenham em algum momento feito encaminhamentos ou solicitações referentes ao tema para as escolas e unidades de saúde. Listamos, sem ser exaustivos, alguns exemplos: Conselho Tutelar, Centro de Atenção Psicossocial, Centros de Referência em Assistência Social, Programa de Saúde da Família, Faculdade de Medicina UFJF. Assim, o que se busca é trabalhar de modo mais articulado e, aos poucos, estabelecer parcerias e redes. Ressaltamos, ainda, que os discentes, também podem ser incluídos não apenas como destinatários das ações, mas também como participantes do debate e na formulação de propostas. O trabalho comprometido, aqui, está longe de qualquer visão romântica de um profissional super-herói, mas daquele que se dispõe a trabalhar em redes e está aberto ao diálogo com outros colegas de outras instituições, respeitando suas especialidades.

Outras ações de Assistência Estudantil desenvolvidas no Campus Santos Dumont:

Integração/Acolhimento aos novos alunos. A aula de integração tem como objetivos: promover o acolhimento aos discentes; integrar os discentes com o novo ambiente e com os serviços disponibilizados; incorporar os objetivos do setor de Assistência Estudantil; compartilhar os ideais dos novos discentes; fomentar o autoconhecimento; despertar a descoberta de afinidades entre os novos discentes.

Indicações de filmes, revistas e literaturas que contribuam para o desenvolvimento educacional/cultural dos alunos.

Atendimento individual ou coletivo dos alunos ou família, analisando e refletindo os problemas identificados nas áreas de psicologia, serviço social e pedagogia, bem como o devido encaminhamento às instituições públicas, privadas, assistenciais e organizações comunitárias locais, visando ao atendimento de suas necessidades.

Promoção de dois projetos Institucionais (Fazer Acontecer, Roda de Conversa) buscando complementar o conteúdo transmitido durante as aulas por meio de encontros periódicos com os alunos, buscando construir junto a eles o senso crítico, a criatividade, a comunicação, a responsabilidade, a solidariedade, o trabalho em equipe, o compromisso social e ético e a socialização de informações, almejando a autonomia por parte dos indivíduos.

PROJETO FAZER ACONTECER: Através do contato direto com os educandos e da observação de seus atos, constatamos um despreparo no nível emocional e do conhecimento objetivo deles sobre o que seja o trabalho e profissão, desde o sentido mais abrangente até o mais restrito, centrando, primordialmente, os conceitos da sobrevivência individual e do ganho financeiro imediato. Observamos, ainda, um desprezo pela autorrealização como fator relevante para a escolha da ocupação em detrimento do imediatismo e da ânsia do ter. Sendo assim, o imediatismo, típico da adolescência, gera a busca de ocupação com vistas ao presente, desconsiderando a perspectiva do futuro.

PROJETO RODA DE CONVERSA: De cunho psicossocial, pretende promover o crescimento pessoal dos alunos do Campus Santos Dumont por meio do desenvolvimento de sua autonomia, sociabilidade, autoestima e autoconfiança. Aprovado pela Coordenação de Extensão, o projeto iniciou suas atividades no início do segundo semestre de 2014.

5. CORPO DOCENTE, TUTORIAL E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

5.1. Colegiado do curso

No que tange ao Colegiado de Curso, serão seguidas as orientações do RAT - Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Sudeste MG, em relação à sua composição, funcionamento e atribuição, assim como a representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamentos das decisões.

5.2. Coordenação de curso

Coordenador: Izabel Cristina Rodrigues

Mestre em Ambiente Construído

Bacharel em Turismo com licenciatura em história

Guia de Turismo Nacional e Regional Minas Gerais e Rio de Janeiro

Tempo de atuação no ensino básico, técnico e tecnológico: 6 anos

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva.

5.3. Docentes e tutores

Professor	Disciplina	Form. Acadêmica	Titulação	Regime de Trabalho
Geísa Martins Soares		Turismo	Mestre	DE
Izabel Cristina Rodrigues		Turismo	Mestre	DE
Antônio Henrique Carvalho		História	Mestre	DE
Patrícia Morais Gomes		Geografia	Mestre	DE
Flavia Calvano		Geografia	Mestre	40h
Priscila Guedes Pinto		Letras	Doutora	DE
Sarah Munck		Letras	Mestre	DE
Gustavo Pasqualini de Souza		Educação Física	Mestre	40h

5.4. Técnico-administrativo

O Campus Santos Dumont possui atualmente 42 técnicos administrativos alocados em diversos setores. Entre eles, 17 estão diretamente relacionados ao curso, de acordo com a tabela em anexo.

6. AVALIAÇÃO DO CURSO

Tendo em vista a formação cultural e científica, esperada pelo campus, busca-se neste curso promover o desenvolvimento de capacidades cognitivas, operativas e sociais dos alunos (processos mentais, estratégias de aprendizagem, competências do pensar, pensamento crítico), por meio dos conteúdos escolares; promover as condições para o fortalecimento da subjetividade e da identidade cultural dos alunos, incluindo o desenvolvimento da criatividade, da sensibilidade, da imaginação; preparar para o trabalho e para a sociedade tecnológica e comunicacional, implicando preparação tecnológica (saber tomar decisões, fazer análises globalizantes, interpretar informações de toda natureza, ter atitude de pesquisa, saber trabalhar em equipe, etc.); formar para a cidadania crítica, isto é, formar um cidadão-trabalhador capaz de interferir criticamente na realidade para transformá-la e não apenas formar para integrar o mercado de trabalho; desenvolver a formação para valores éticos, isto é, formação de qualidades morais, traços de caráter, atitudes e convicções humanistas.

Observados esses fatores e objetivos, pensa-se que a missão deste campus será empreendida a partir do entendimento e da assimilação desse paradigma, por parte de todos os segmentos, sem o qual não há um trabalho efetivo, coeso e coerente.

Entende-se que essas propostas requerem uma nova cultura de ensino e de aprendizagem e, para tal, sugere-se que esses itens sejam estudados, revisados e avaliados periodicamente, a partir de reuniões pedagógicas, reuniões com grupos de alunos, com empresários e reuniões com representantes dos egressos, para esse fim.

A avaliação terá como objetivo verificar os níveis de desempenho e sucesso dos alunos. Contemplará a análise da adequação das disciplinas profissionalizantes; o quantitativo de alunos formados; avaliação do mercado de trabalho e as atitudes dos alunos na sua atuação profissional.

7. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

A formação apresentada propõe a seguinte evolução e conseqüente quadro de QUALIFICAÇÕES e HABILITAÇÃO:

Curso em Guia de Turismo - Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Modalidade Concomitante e Subseqüente.

Após a conclusão de todos os componentes curriculares, o aluno fará jus ao título de Técnico em Guia de Turismo, recebendo diploma com o título de Guia de Turismo. Também poderá se registrar na EMBRATUR e no Órgão de Turismo Estadual, recebendo a carteira de Guia de Turismo Regional e Guia de Turismo Nacional, respectivamente.

Considerando ainda que na organização de cursos técnicos de nível médio por etapas/módulos pode haver previsão de terminalidades intermediárias que caracterize uma ocupação para o trabalho, claramente definida e com identidade própria, cabendo considerar as ocupações classificadas pela CBO – Classificação Brasileira de Ocupações e em consonância com o parágrafo 2º do artigo 5º do REGULAMENTO

ACADÊMICO DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO DO IFSUDESTEMG, este projeto de curso prevê que a conclusão do primeiro e do segundo módulo dá ao discente o direito de requerer, o certificado de QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM GUIA DE TURISMO REGIONAL .

E após a conclusão com Êxito do 1º, 2º e do 3º módulo o aluno fará jus ao diploma de QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM GUIA DE TURISMO NACIONAL.

8. REFERÊNCIAS PARA CONCEPÇÃO DO PPC

BRASIL, Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm

_____, Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048/2000 e estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm

_____, Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm

_____, Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm

_____, Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm

_____, Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm

_____, Lei 12.605, de 3 de abril de 2012. Determina o emprego obrigatório da flexão de gênero para nomear profissão ou grau em diplomas. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112605.htm

_____, Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm

_____, Lei nº 11.645, de 10 março de 2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-

[2010/2008/lei/111645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111645.htm)

_____, Lei nº 11.645, de 10 março de 2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111645.htm

_____, Lei nº 11.684, de 2 de junho de 2008. Inclui a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm

_____, Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Dispõem sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111769.htm

_____, Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Estágio de Estudantes. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111788.htm

_____, Lei nº 12.287, de 13 de julho de 2010. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no tocante ao ensino da arte. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/Lei/L12287.htm

_____, Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o §3º do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/12764.htm

_____, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, dezembro de 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>

_____, Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm

_____, MEC. Resolução CNE/CEB nº06, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&Itemid=30192.

_____, Orientação Normativa nº 4, de 4 de julho de 2014 – SGP. Disponível em: <https://conlegis.planejamento.gov.br/conlegis/pesquisaTextual/atoNormativoDetalhesPub.htm?id=9765&tipoUrl=link>

_____, Parecer CNE/CEB nº 07/2010 Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5367-pceb007-10&category_slug=maio-2010-pdf&Itemid=30192

_____, Parecer CNE/CEB Nº 5/2011. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8016-

[pceb005-11&category_slug=maio-2011-pdf&Itemid=30192](#)

_____, Política Nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília. Janeiro de 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>

_____, Portaria Gabinete do Ministro nº 3.284, de 7 de novembro de 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>

_____, Portaria Normativa do MEC nº 21, de 28 de agosto de 2013. Dispõe sobre a inclusão da educação para as relações étnico-raciais, do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, promoção da igualdade racial e enfrentamento ao racismo. Disponível em: <http://www.abmes.org.br/public/arquivos/legislacoes/Port-Normativa-021-2013-08-28.pdf>

_____, Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Sudeste MG. Juiz de Fora, 2018. Disponível em: [http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/RAT%20ABR%202013\(atualizado%20em%20junho%20de%202014_comit%C3%AA%20de%20ensino\)_0.pdf](http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/RAT%20ABR%202013(atualizado%20em%20junho%20de%202014_comit%C3%AA%20de%20ensino)_0.pdf)

_____, Regulamento de Emissão de Registro e Expedição de Certificados e Diplomas do IF Sudeste MG. 2014. Disponível em: <http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/Regulamento%20de%20Registro%20de%20Certificados%20e%20Diplomas%20-%20altera%C3%A7%C3%A3o.pdf>

_____, Resolução CNE/CEB nº 05/1997. Proposta de Regulamentação da Lei 9.394/96. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1997/pceb005_97.pdf

_____, Resolução CNE/CEB Nº 4, de 13 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf

_____, Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf

_____, Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>

_____, Resolução nº 1, de 5 de dezembro de 2014. Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192

_____, Resolução nº 2, de 30 de janeiro 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/resolucao_ceb_002_30012012.pdf

ANEXO 1: MATRIZ CURRICULAR

Matriz Curricular do Curso Técnico em Guia de Turismo						
Vigência: a partir de 2019						
Hora-Aula (em minutos): 45						
	Disciplina	Pré Requisito	Créditos (opcional)	A S	CH Semestral	Total Semestral (nº de aulas)
1º Módulo	Disciplinas obrigatórias					
	Introdução a Geografia Aplicada ao Turismo	-	-	-	45	60
	Introdução a Museologia e Patrimônio Cultural	-	-	-	30	40
	História da Arte	-	-	-	30	40
	Agenciamento de Viagens	-	-	-	60	80
	Introdução ao Turismo	-	-	-	30	40
	Espanhol	-	-	-	30	40
	Técnica de Comunicação	-	-	-	30	40
	Lazer e Recreação	-	-	-	30	40
2º Módulo	Geografia Aplicada ao Turismo Regional	-	-	-	30	40
	História de Minas Gerais Aplicada ao Turismo	-	-	-	30	40
	Inglês I	-	-	-	30	40
	Relações interpessoais	-	-	-	30	40
	Ecologia e Meio Ambiente	-	-	-	30	40
	Técnicas de Guiamento I	-	-	-	60	80
	Viagem Laboratório I	-	-	-	30	40
	Primeiros Socorros	-	-	-	30	40
3º Módulo	Geografia do Brasil e América do Sul Aplicada ao Turismo	-	-	-	30	40
	História do Brasil e América do Sul Aplicada ao Turismo	-	-	-	30	40
	Inglês II	Inglês I	-	-	30	40
	Elaboração de Roteiros Turísticos	-	-	-	30	40
	Técnicas de Guiamento II	Téc. G. I	-	-	60	80
	Viagem Laboratório II	V Lab. I	-	-	60	80
	Empreendedorismo	-	-	-	30	40
Módulo III para certificação do Guia de Turismo Nacional						
Total					825	1100

Modelo a propor

ANEXO 2: COMPONENTES CURRICULARES

Nome da disciplina: Introdução a Geografia Aplicada ao Turismo
Natureza: Obrigatória
Módulo no qual será ofertada: 1º
Carga horária (hora-relógio): 45h
Número de aulas: 60
Ementa: Geografia e Turismo: aspectos conceituais, aportes teóricos e metodológicos; O Turismo e a apropriação e reorganização do território; Paisagem geográfica e as atividades turísticas; Noções básicas de cartografia aplicada ao turismo; Sinalizações turísticas
Objetivo Geral: Permitir que o aluno compreenda a relação entre a Geografia e o Turismo e a importância da análise geográfica e suas formas de representação na atividade turística.
Objetivos Específicos: - Utilizar as categorias de análise da Geografia para que o aluno possa entender, de forma mais abrangente, a atividade turística. - Compreender o Turismo como fenômeno social e seu papel na organização do espaço. - Dominar a linguagem cartográfica para melhor interpretação e uso do espaço turístico
Bibliografia Básica: ARANHA, Raphael de Carvalho e GUERRA, Antônio José Teixeira. Geografia Aplicada ao Turismo . São Paulo: Oficina de Texto, 2014 RODRIGUES, A. (org). Turismo, modernidade e globalização . São Paulo: Hucitec, 1997. YÁZIGI, Eduardo e outros. Turismo: espaço, paisagem e cultura . São Paulo: Hucitec, 1997.
Bibliografia Complementar: AUGE, Marc. Não-lugares: uma introdução a uma antropologia da supermodernidade . São Paulo: Ed. Papyrus, 1994. GASTAL, Suzana. Turismo: 9 propostas para saber-fazer . Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000. HARVEY, David. A condição pós-moderna . São Paulo: Ed. Loyola, 1992. RODRIGUES, A. (org). Turismo e Geografia: reflexões teóricas enfoques regionais . São Paulo: Hucitec, 1996. URRY, J. O olhar do turista: lazer e viagens nas sociedades contemporâneas . São Paulo: Ed. Papyrus, 1994.
Nome da disciplina: Introdução a museologia e Patrimônio Cultural
Natureza: Obrigatória
Módulo no qual será ofertada: 1º
Carga horária (hora-relógio): 30h
Número de aulas: 40
Ementa: Introdução à história dos museus. Tipologia de museus. Os museus e seus públicos A formação do campo disciplinar da Museologia. A natureza interdisciplinar da Museologia.

Patrimônio histórico e cultural, material e imaterial, memória e identidade cultural.
Configuração de patrimônios e práticas para classificar e representar a memória social.

Objetivo Geral:

Introduzir o educando nos conceitos básicos de Patrimônio cultural e de Museologia.

Objetivos Específicos:

Preparar o aluno para reconhecer as relações entre Patrimônio Cultural e Turismo.

Preparar o aluno para reconhecer as relações entre Identidade e Patrimônio Cultural.

Preparar o aluno para reconhecer as relações entre Museus e Memória Social.

Bibliografia Básica:

CAMARGO, Haroldo Leitão. Patrimônio Histórico e Cultural. 2ª. ed. São Paulo: Aleph, 2002. (Coleção ABC do Turismo)

FUNARI, Pedro Paulo, PINSKY, Jaime (orgs.). Turismo e Patrimônio Cultural. 3ª. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

SUANO, Marlene. O que é Museu – Col. Primeiros Passos. Brasiliense, 2008.

Bibliografia Complementar:

Funari, Pedro Paulo; Pelegrini, Sandra de C. Araújo. O que É Patrimônio Cultural Imaterial - Col. Primeiros Passos. Brasiliense, 2003.

POULOT, Dominique. Museu e Museologia. Autêntica, 2013.

Nome da disciplina: História da Arte

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 1º

Carga horária (hora-relógio): 30h

Número de aulas: 40

Ementa:

Arte, estética e teorias da Arte. Cultura Artística na Pré-História e na Antigüidade Clássica. Arte na Idade Média, Européia e Oriente Próximo. Renascença. Barroco. Rococó. Neoclassicismo, Romantismo e Realismo. A arte de Vanguarda do século XIX e século XX: do Impressionismo às tendências contemporâneas. Histórico da Arte no Brasil. Do Barroco Colonial ao Modernismo.

Objetivo Geral:

Conhecer os movimentos mais importantes da História da Arte.

Objetivos Específicos:

Compreender a relação entre Arte e Turismo

Relacionar elementos da Arte no Brasil e em Minas Gerais ao desenvolvimento do turismo.

Bibliografia Básica:

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna**. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.

BARRETO, Margarida. **Turismo e Legado Cultural**. São Paulo: Papyrus, 2000.

CAMARGO, Haroldo Leitão. **Patrimônio Histórico e Cultural**. São Paulo: ALEPH, 2002.

Bibliografia Complementar:

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. 16. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

GARCEZ, Lúcia e OLIVEIRA, Jô. **Explicando a arte – uma iniciação para entender e apreciar as artes visuais**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

HAUSER, Arnold. **História da Arte**. Lisboa: Presença, 2001.
 LEMOS, Carlos A. C. **O que é patrimônio histórico**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
 PROENÇA, Graça. **História da Arte**. São Paulo: Editora Ática, 2011.
 UPJOHN, E. M. e outros. **História mundial da arte**. São Paulo, Difel, 1980.

Nome da disciplina: Agenciamento de viagens

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 1º

Carga horária (hora-relógio): 60h

Número de aulas: 80

Ementa:

Surgimento das Agências de Viagens, definição e sua importância. Tipologia. Legalização de uma Agência de Viagem. Normativa 161 da Embratur. Organograma de uma Agência de Viagens e seus principais mercados. As Agências de Viagens e o mercado atual. Qualidade no atendimento. Código de Ética do Agente de Viagens. Tecnologias e canais de distribuição. Documentos e formulários que tramitam em uma Agência de Viagens. Sistema de reservas e-commerce. Serviços receptivos e emissivos, serviços de entretenimento, transporte, hospedagem, alimentação, câmbio de moedas, seguros e documentação de viagem. Glossário Técnico. Procedimentos no aeroporto – serviços gerais no terminal de passageiros: de embarque e desembarque com o grupo.
 Viagem técnica obrigatória para um Aeroporto.

Objetivo Geral:

Apresentar conteúdos teóricos e práticos relativos às operações de uma agência de viagem.

Objetivos Específicos:

Promover a inserção do aluno no ambiente de estudo com nomenclaturas e procedimentos usuais do mercado turístico
 Familiarizá-lo com as atividades de agenciamento.
 Realizar atividades práticas para apresentação dos procedimentos em aeroportos
 Realizar atividade prática relacionada ao ambiente de agência de viagem e turismo

Bibliografia Básica:

BRAGA, Débora Cordeiro (org.). **Agência de viagens e turismo: práticas de mercado**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
 DANTAS, José Carlos de Sousa. **Qualidade do atendimento nas agências de viagens**. São Paulo: Roca, 2002
 DE LA TORRE, Francisco. **Agências de viagens e transportes**. São Paulo: Roca, 2003.

Bibliografia Complementar:

MAMEDE, Gladstone. **Agências viagens e excursões - regras jurídicas, problemas e soluções**. Barueri: Manole, 2002.
 MONTARIN, Deise Clélia. **Consultor de viagens novo profissional da era do conhecimento**. Edição do autor, 2002.
 PAGE, Stephen. **Transporte e Turismo**. São Paulo: Bookman, 2001.
 PETROCCHI, Mário e BONA, André Luís Viola. **Agências de turismo planejamento e gestão**. São Paulo: Futura, 2003.
 PETROCCHI, Mário. **Agências de turismo: planejamento e gestão**. São Paulo: Futura, 2003.

PRADO, Wania Gaspar M. do. **Manual prático para organização de viagens.** São Paulo: Aleph, 2002.
SERRANO, Célia M. Toledo & BRUNHS, Heloisa T. (Org.). **Viagens à Natureza: turismo, cultura e ambiente.** Campinas, Papirus, 2000.
TOMELIN, Carlos Alberto. **Mercado de agências de viagens e turismo.** São Paulo: Aleph, 2001.

Nome da disciplina: Introdução ao Turismo

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 1º

Carga horária (hora-relógio): 30 h

Número de aulas: 40 aulas

Ementa:

Evolução da atividade turística no mundo. O Turismo no Brasil no século XX. Caracterização, conceituação e terminologia do turismo. Formas e tipos de turismo e de turista. O fenômeno turístico e sua interdisciplinaridade. Noções básicas sobre turismo e seus aspectos sociais, políticos, culturais e econômicos. Os componentes do mercado turístico: A oferta turística; A demanda turística e; O Produto Turístico. As transformações advindas da atividade turística: Impactos positivos e negativos nos ambientes naturais, sociais, culturais e econômicos. Órgãos oficiais do Turismo. Legislação básica do Turismo

Objetivo Geral:

Oportunizar ao aluno conhecer e compreender o fenômeno turístico, seus órgãos oficiais e a composição da oferta e da demanda turística.

Objetivos Específicos:

Oportunizar aos alunos conhecer a história do turismo;
Oportunizar aos alunos conhecer e compreender noções básicas do turismo e os aspectos sociais, culturais, ambientais e econômicos envolvidos pela atividade turística.
Oportunizar aos alunos conhecer e analisar estudos de casos que envolvam impactos do turismo.
Apresentar os órgãos oficiais do turismo e a legislação básica da profissão

Bibliografia Básica:

ANDRADE, José Vicente de. Turismo: Fundamentos e dimensões. 8ed., São Paulo: Ática, 1997
BARRETTO, Margarita. Manual de iniciação ao estudo do turismo. Campinas: Papirus, 1995.

Bibliografia Complementar:

BENI, Mário Carlos. Análise estrutural do turismo. 2 ed. São Paulo: Editora SENAC, 1998.
DIAS, Reinaldo. Introdução ao turismo. São Paulo: Atlas, 2005.

Nome da disciplina: Espanhol

Natureza: Obrigatória
Módulo no qual será ofertada: 1º
Carga horária (hora-relógio): 30h
Número de aulas: 40
Ementa: O desenvolvimento do aluno relacionado à aquisição da proficiência em língua espanhola será associado ao estudo das quatro habilidades em nível iniciante: produção oral e escrita, compreensão leitora e auditiva. Revisão de vocabulário básico e expansão de vocabulário específico para as áreas de estudo do Turismo. Estratégias de leitura. Leitura em nível básico: folhetos, propagandas, material informativo. Linguagem para funções comunicativas básicas. Compreensão oral e compreensão de textos. Os temas trabalhados em sala de aula serão: <ul style="list-style-type: none">• Variações linguísticas e culturais da língua espanhola.• Vocabulário elementar.• Vocabulário específico da área do Turismo.• Expressões idiomáticas.• Falsos amigos.• Pronomes e preposições.• Verbos modo indicativo.• Estratégia de leitura em nível básico.• Funções comunicativas básicas.
Objetivo Geral: Desenvolver a proficiência do aluno de Guia de Turismo em língua espanhola.
Objetivos Específicos: Trabalhar as quatro habilidades linguísticas: produção oral e escrita e compreensão auditiva e leito Adquirir vocabulário básico. Identificar a existência dos falsos amigos português/espanhol. Permitir aos alunos perceberem as escolhas linguísticas feitas pelo falante/escritor para atingir determinada intenção comunicativa.
Bibliografia Básica: BRIZ GOMES, Antonio. <i>La conversación coloquial". El español coloquial en la conversación.</i> Barcelona: Anel, 1998. BOSQUE, Ignacio & DEMONTE, Violeta. <i>Gramática descriptiva de la lengua española.</i> Madrid, Espasa Calpe, Real Academia Espanola, 1999. OSMAN, SORAIA; ELIAS, NEIDE; IZQUIERDO, SONIA; Enlaces. <i>Español para jóvenes brasileños.</i> Madrid: Sgel, 2007. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: LÍNGUA ESTRANGEIRA. Brasília,

Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental, 1998.
MORENO, Concha & FERNÁNDEZ, Gretel Eres. *Gramática Contrastiva del español para brasileños*. Madrid: Sgel, 2007.

Bibliografia Complementar:

CARITA, Maria de Lourdes. *Heterossemânticos - Heterosemânticos*. «Falsos Amigos» entre o Português e o Espanhol. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 1999.
CONCHA, Moreno & TUTS, Martina. *El español en el hotel*. Sociedad general española de librería, S.A. Sgel Madrid, 1997.
JIMENEZ, F. P.; CÁCERES, M. R. *Curso de lengua española*. 16. ed. São Paulo: Ática, 2000. 4v.
MARZANO, Fabio (2001): *Dicionário Espanhol-Português de Falsas Semelhanças. Mais de 1400 falsos cognatos com definições e exemplos*. Rio de Janeiro: Campus, 364 págs.
MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. "Interacción comunicativa y cortesía". In: ---. *Principios de sociolingüística y sociología del lenguaje*. Barcelona: Ariel, 1998, pp. 141-157.
SILVA CORVALÁN, Carmen. "La narración oral española". In: BERNARDEZ, Enrique. *Lingüística del texto*. Madrid: Arco Libros, 1987.
SILVA, Cecilia Fonseca da. *Espanhol através de textos*. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 2004.

Nome da disciplina: Técnicas de Comunicação

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 1º

Carga horária (hora-relógio): 30h

Número de aulas: 40 aulas

Ementa:

Leitura em público, compreensão e produção de textos correlatos à área do turismo (relatórios de viagem e relatório de estágios, guias, reportagens histórico-culturais, resumos).

Tópicos de Gramática aplicada aos textos (coesão e coerência linguística; organicidade, estruturação de parágrafos, concordância, ortografia, acentuação, pontuação).

Análise da interação verbal em diferentes situações de produção (linguagem coloquial e linguagem verbal/ linguagem oral e escrita).

Introdução à comunicação, a formação da voz, os processos de interferência na linguagem, cuidados com a voz e higiene vocal.

Aspectos que envolvem o relaxamento da voz, a pronúncia, a articulação, a respiração, a entonação e a expressão.

O poder da fala e os grandes oradores da história, planejamento psicológico, planejando o tema, domínio teórico e prático do assunto, fala de improviso, comunicação não-verbal.

Organização do discurso e pensamento.

Redação técnica (elaboração de contratos, ofícios, memorandos, requerimento, declaração).

Produção de texto (resenha, resumo, relato de experiência)

Objetivo Geral:

Desenvolver a habilidade do profissional em Guia de Turismo de falar em público

Objetivos Específicos:

- Mostrar as diferentes variedades linguísticas e a importância de respeitá-las.
- Apresentar-lhes técnicas para utilizarem melhor a voz em público.
- Trabalhar técnicas que ajudem a organizar o pensamento para falarem em público e/ou de improviso.
- Aperfeiçoar a habilidade da escrita.

Bibliografia Básica:

ABAURRE, M. L.; ABAURRE, M.B. **Produção de texto: interlocução e gêneros**. São Paulo: Editora Moderna, 2007.

BECHARA, E. **Gramática Escolar da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

BITTI, Pio Ricci e ZANI, Bruna. **A Comunicação como processo social**. Editorial Estampa, 2ª edição, 1997, cap. 1 e 2.

Bibliografia

FARACO, C.A.; TEZZA, C. **Oficina de Texto**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

PEREIRA, Ney. **Apresentações Empresariais Além da Oratória**. Elsevier Editora, 2009.

SANTOS, Ruzia Barbosa dos. **Oratória – Guia Prático para falar em público**. 2ª ed. Brasília: Senac, 2011.

SAVIOLI, F.P.; FIORIN, J.L. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1996.

SOARES, Regina Maria Freire e PICCOLOTTO Léslie. **Técnicas de Impostação e e Comunicação Oral**. 7ªed. São Paulo: Loyola, 2002.

WEIL, Pierre e TOMPAKOW, Roland. **O corpo fala**. 54ª ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

Nome da disciplina: Lazer e Recreação

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 1º

Carga horária (hora-relógio): 30h

Número de aulas: 40 aulas

Ementa:

Aspectos históricos relacionados ao lazer; Introdução ao estudo das características do lazer e do tempo livre; Conceituação de lazer; O lazer na sociedade. Funções do lazer; Espaços e equipamentos de lazer e recreação; Tipologia de animação sociocultural para o turismo. Técnicas de animação e recreação; tipos de atividades de lazer; atividades de lazer para grupos; Integração dos grupos por meio de atividades de animação. Planejamento, organização e execução de atividades de animação turística. Animação turística em ônibus, navios e trens, em meios de hospedagem, em clubes e colônias de férias. Atividades de lazer e passeios ecológicos.

Objetivo Geral:

Preparar os estudantes para o planejamento, organização e avaliação de projetos em lazer e recreação;

Objetivos Específicos:

Preparar o aluno para atuar nos diversos espaços e atividades relacionadas ao lazer e a recreação turística.

Preparar o aluno através de dinâmicas na disciplina possibilitando que os estudantes conheçam e desenvolvam atividades e possibilidades nos diversos espaços de atuação do profissional de lazer e recreação.

Bibliografia Básica:

ALVES Jr. Edmundo de Drumond. **Introdução ao lazer**. São Paulo: Manole, 2003.
CAMPOS, Luiz Claudio de A. Menescal. **Lazer e Recreação**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 1998.
KRIPPENDORF, Jost. **Sociologia do Turismo**. 3ª Edição. São Paulo: Aleph, 2001.

Bibliografia

CIVITATE, Hector. **Jogos recreativos**. São Paulo: Sprint, 2001.
PIRES, Jorge Mário. **Lazer e Turismo Cultural**. São Paulo: Manole, 2002.

Nome da disciplina: Geografia Aplicada ao Turismo Regional

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 2º

Carga horária (hora-relógio): 30h

Número de aulas: 40

Ementa:

A relação entre o espaço geográfico, atividades econômicas e as potencialidades turísticas. Regionalização do espaço turístico de Minas Gerais e Zona da Mata Mineira. Domínios morfoclimáticos e fitogeográficos (interação relevo-clima-vegetação) na paisagem turística de Minas Gerais e Zona da Mata Mineira. A produção e o consumo, a paisagem regional e sua transformação como recurso para a atividade turística. As paisagens naturais e culturais de Minas Gerais e suas potencialidades turísticas.

Objetivo Geral:

Utilizar as categorias de análise da Geografia para que o aluno possa entender, de forma mais abrangente, a atividade turística regional.

Objetivos Específicos:

- Permitir que o aluno compreenda a importância da análise geográfica do fenômeno turístico regional.
- Compreender o Turismo como fenômeno social e seu papel na organização do espaço de Minas Gerais.
- Analisar a ocupação do território mineiro pela atividade turística.
- Identificar as paisagens naturais e culturais de Minas Gerais e suas potencialidades turísticas.

Bibliografia Básica:

ARANHA, Raphael de Carvalho e GUERRA, Antônio José Teixeira. **Geografia Aplicada ao Turismo**. São Paulo: Oficina de Texto, 2014.
CRUZ, Rita. **Introdução a Geografia do Turismo**. São Paulo: Roca, 2001.
ROCHA, César Henrique Barra. **Zona da Mata Mineira** pioneirismo, atualidade e potencial para investimento. Juiz de Fora: Do Autor, 2008.

Bibliografia Complementar:

MORANDI, S e GIL, I. **Espaço e turismo**. São Paulo: Copidart, 2000.

RODRIGUES, A, B.. **Turismo e Geografia: Reflexões Teóricas e Enfoques Regionais**. São Paulo: HUCITEC, 1997.
_____. **Turismo e Espaço**. São Paulo: HUCITEC, 1997.
_____. (org.). **Turismo, Modernidade e Globalização**. São Paulo: HUCITEC, 1997.
VENTURI, Luis. **Praticando geografia: Técnicas de campo e laboratório**. São Paulo. Oficina de Textos. 2004.

Nome da disciplina: História de Minas Gerais Aplicada ao Turismo

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 2º

Carga horária (hora-relógio): 30h

Número de aulas: 40

Ementa:

Breve abordagem da pré-história da região de Minas Gerais e suas possibilidades turísticas. Síntese de três séculos de história mineira: da formação dos arraiais do ouro ao sentido moderno de Belo Horizonte. Economia, sociedade, religião e cultura das Minas Gerais. Relação entre história e turismo. Aspectos históricos locais e regionais. Patrimônio cultural e histórico regional e suas possibilidades turísticas.

Objetivo Geral:

Conhecer os aspectos relevantes da História Cultural do Estado de Minas Gerais.

Objetivos Específicos:

Conhecer aspectos relevantes da História Cultural da Zona da Mata Mineira
Relacionar aspectos da História cultural mineira com suas potencialidades turísticas

Bibliografia Básica:

ANASTÁCIA, Carla. **Inconfidência Mineira**. São Paulo: Ática, 1995.
BARBOSA, W. A. **Dicionário histórico-geográfico de Minas Gerais**. Belo Horizonte, 1971.
_____. **Negros e quilombos e Minas Gerais**. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1972.
_____. **Dicionário da terra e da gente de Minas**, Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1985.

Bibliografia Complementar:

BARREIROS, Eduardo Canabrava. **Episódios da Guerra dos Emboabas e sua geografia**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1984.
BOSCHI, C. C. **Igreja, Estado e irmandades em Minas Gerais**, In: *Os leigos e o poder*. São Paulo: Ática, 1996.
BOXER, C. R. **A idade de ouro no Brasil**, trad., 2ª ed., São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1969.
COSTA, I. N. **Populações mineiras**, São Paulo: IPEUSP, 1981.
FERNANDES, N. **A Inquisição em Minas Gerais no século XVIII**, 2ª ed., Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2004.
FURTADO, João Pinto. **O Manto de Penélope**. São Paulo: Cia das Letras, 2004.
HOLTEN, Birgitte & STERLL, Michael. **Peter Lund e as Grutas Com Ossos Em Lagoa Santa**. Belo Horizonte: UFMG, 2012.

LUNA, F. V. & COSTA, I. N. **Minas Colonial: Economia e sociedade**, São Paulo: FIPE.

Nome da disciplina: Inglês I

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 2º

Carga horária (hora-relógio): 30h

Número de aulas: 40

Ementa:

Desenvolvimento a proficiência do aluno de turismo em língua inglesa, no que se refere às quatro habilidades em nível iniciante, sendo elas: produção oral e escrita, compreensão leitora e auditiva.

Revisão de vocabulário básico e expansão de vocabulário específico para as áreas de estudo do Turismo. Estratégias de leitura.

Leitura em nível básico: folhetos, propagandas, material informativo. Linguagem para funções comunicativas básicas. Compreensão oral e compreensão de textos.

Objetivo Geral:

Desenvolver a proficiência do aluno de Guia de Turismo em língua inglesa.

Objetivos Específicos:

-Trabalhar as quatro habilidades linguísticas: leitura, fala, audição e escrita.

-Adquirir vocabulário básico.

-Permitir aos alunos perceberem as escolhas linguísticas feitas pelo falante/escritor para atingir determinada intenção comunicativa.

Bibliografia Básica:

ACKERT, Patricia. **Facts and Figures: basic reading practice**. 3. ed. Boston : Heinte publishers, 1999. Book. Cambridge, CUP, 2005

Buckingham, Ângela; Stott, Irish. **At your Service: English for the Travel and Tourist Industry**. Oxford: 1995.

HELGENSEN, M; ADAMS, K. **Workplace English: Travel File**. Longman, 1996.

HOLDEN, Suzan. **Encounters: English Here and Now**. Macmillan: São Paulo, 2012.

Bibliografia Complementar:

JONES, C. & GOLDSTEIN, B. **Framework**. Level 1. London, Richmond, 2003.

LONGMAN – **Dicionário Escolar Inglês-Português, Português-Inglês**. Essex, Pearson Martins Fontes, 1985.

MCCARTHY, Michael, Jeanne McCarten and Helen Sandiford. **Touchstone 1, Student's Book**. Cambridge, CUP, 2005

MURPHY, R. **Essential grammar in use** com respostas. São Paulo. Martins Fontes, 2004

MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in use: a self study reference and practice book for elementary studying of English**. Cambridge : Cambridge University Press, 1997

WOOD, Neil. **Tourism and Catering**. Oxford, 2003.

Nome da disciplina: Ecologia e Meio Ambiente

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 2º

Carga horária (hora-relógio):30 h

Número de aulas: 40

Ementa:

Conceitos básicos da ecologia; Problemas ambientais globais e locais; O Turismo e suas diferentes manifestações em áreas naturais; Turismo e sustentabilidade; Unidades de conservação e o turismo; Planos de Manejo; Práticas de educação ambiental e o Turismo; As grandes paisagens naturais; Tropicalidade e turismo; Turismo e Preservação; A natureza como fator conjuntural e estrutural limitante para o Turismo; A Biodiversidade e a abundância relativa de espécies como atrativo para o turismo; Áreas de predomínio natural como territórios de relações conflituosas entre diferentes atores sociais. Ecoturismo: origem; evolução; conceitos e definições; áreas de interesse para o ecoturismo. Sistema de unidades de conservação, conscientização e educação ambiental, legislação ambiental. Viagem técnica à um parque ecológico.

Objetivo Geral:

Desenvolver a consciência de preservação ambiental e do papel do Guia de Turismo como agente de preservação

Objetivos Específicos:

Apresentar os conceitos básicos sobre ecologia e meio ambiente
Apresentar as Unidades de conservação da região
Conscientizar o aluno da importância de preservação ambiental

Bibliografia Básica:

COSTA, Patrícia Cortes. Unidades de conservação: matéria-prima do ecoturismo. São Paulo: Aleph, 2002.
FENNEL, David A. Ecoturismo: uma introdução. São Paulo, Contexto, 2002.
INKER, Sônia. Ecoturismo e conservação da natureza em Parques nacionais. Campinas: Papirus, 2002.
OMT – Organização Mundial do Turismo. Desenvolvimento sustentável do ecoturismo. São Paulo: Roca, 2004.

Bibliografia Complementar:

PIRES, Paulo dos Santos. Dimensões do Ecoturismo. São Paulo: Senac, 2002.
SERRANO, Célia M. Toledo & BRUNHS, Heloisa T. (Org.). Viagens à Natureza: turismo, cultura e ambiente. Campinas, Papirus, 2000
SWARBROOKE, John. Turismo sustentável: turismo cultural, ecoturismo e ética . v. 5. São Paulo: Aleph, 2000.

Nome da disciplina: Primeiros Socorros

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 2º

Carga horária (hora-relógio): 30h

Número de aulas: 40 aulas

Ementa:

Importância e objetivos do atendimento de Primeiros Socorros. Técnicas e procedimentos de primeiros socorros: Temperatura; Verificação de pulso; Pressão arterial; Hemorragias; Queimaduras; Afogamento; Corpos estranhos; Picadura de insetos; Mordedura de animais peçonhentos; Acidente ortopédico; Asfixia; Respiração; Infarto; Transportes de acidentados.

Objetivo Geral:

Capacitar o aluno para a prestação dos primeiros socorros a um acidentado, a um doente ou a uma vítima de mal súbito em guaiamentos turísticos, utilizando os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Objetivos Específicos:

O aluno da disciplina deverá reconhecer situações que ponham a vida em risco; aplicar respiração e circulação artificiais quando necessário; controlar sangramento; minimizar o risco de outras lesões e complicações; evitar infecções; deixar a vítima o mais confortável possível; e providenciar assistência médica e transporte quando necessário.

Bibliografia Básica:

BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003.

HAFEN, B.; KARREN, K. FRANDSEN, K. Primeiros Socorros para estudantes. 7. ed. São Paulo, Ed:Manole, 2002.

LIMA, Ieda M. Andrade. Acidentes em Turismo: prevenção e segurança. São Paulo: Férias Vivas, 2005.

Bibliografia Complementar:

SILVEIRA, José Marcio da Silva. Primeiros Socorros: Como Agir em Situações de Emergência. São Paulo: SENAC, 2008.

CHAPLEAU, W. Manual de emergências - um guia para primeiros socorros. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

NOVAES, Jefferson da Silva. Manual de Primeiros Socorros para Educação Física. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.

PINTO, Roberto H. R. Primeiros Socorros. São Paulo: Martinari, 2010.

GUIA DE PRIMEIROS SOCORROS. São Paulo: Editora Abril, 2007.

Nome da disciplina: Relações Interpessoais

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 2º

Carga horária (hora-relógio): 30h

Número de aulas: 40 aulas

Ementa:

Relações humanas. Necessidades interpessoais. Mediação e solução de conflitos. Ética e Cidadania. O Guia de Turismo: Relações humanas e atuação profissional, habilidades e atitudes, aparência e conduta, liderança, motivação, etiqueta social, marketing pessoal. Atendimento ao turista. Características motivacionais e comportamentais do turista. Regras e normas básicas de cerimonial e protocolo.

Objetivo Geral:

Incentivar a compreensão e análise crítica, em uma visão geral, dos componentes estruturais e funcionais das relações humanas.

Objetivos Específicos:

Possibilitar aos alunos que conheçam as condutas corretas, junto a ética profissional nos ambientes de trabalho;

Oportunizar a prática de dinâmicas para que os alunos conheçam e pratiquem atividades de liderança;

Possibilitar aos alunos que conheçam e discutam sobre as características motivacionais e comportamentais do turista e, analisem as corretas maneiras de conduzir o atendimento ao

turista.

Bibliografia Básica:

ADLER, Ronald B. e RODMAN, George. Comunicação Humana. Rio De Janeiro: LTC, 2003.

BARBEIRO, Heródoto. Falar para liderar. São Paulo: Futura, 2003.

MOSCOVICI, Fela. Desenvolvimento interpessoal. Rio de Janeiro: José Olympio, 1995.

Bibliografia Complementar:

CRIVELARO, Rafael; TAKAMORI, Jorge Yukio. Dinâmica das Relações Interpessoais. 1a. Edição. Nova Campinas: Alínea, 2005.

Nome da disciplina: Viagem Laboratório I

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 2º

Carga horária (hora-relógio): 30h

Número de aulas: 40

Ementa:

Tipologia de meios de hospedagem. Funcionamento básico dos meios de Hospedagem. Procedimentos do guia em meios de hospedagem.

Organização e realização da viagem obrigatória com pernoite no estado.

- Seleção do destino e data (as opções de destino serão previamente passadas pelo professor).
- Orçamento para hospedagem, atrativos e refeições.
- organização da documentação necessária.

Orientação dos alunos para a realização do relatório da viagem obrigatória com pernoite dentro do estado.

Objetivo Geral:

Realizar a prática de guiamento e de procedimentos de hospedagem com os alunos.

Objetivos Específicos:

Possibilitar ao aluno a prática em procedimentos de hospedagem com grupos

Apresentar aos alunos os atrativos do destino escolhido

Abrir espaços para apresentação de pesquisas realizadas pelo aluno sobre o destino

Permitir ao aluno vivenciar a prática do guiamento

Bibliografia Básica:

RAPOSO, Alexandre. **Turismo no Brasil – um guia para o guia.** Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2002.

TAVARES, Adriana de Menezes. **City Tour.** 1º Edição. São Paulo: Editora Aleph, 2002 – Coleção ABC do Turismo.

Bibliografia Complementar:

HINTZE, Helio. **Guia de Turismo – Formação e perfil profissional.** 1º Edição. São Paulo: Editora ROCA, 2005

www.turismo.gov.br

Código de defesa do consumidor

Nome da disciplina: Técnica de Guiamento I
Natureza: Obrigatória
Módulo no qual será ofertada: 2º
Carga horária (hora-relógio): 60h
Número de aulas: 80
Ementa: Funções do Guia de Turismo, Mercado profissional, Legislação referente à profissão. Técnicas de comunicação oral. Procedimentos preliminares para a viagem. Plano de viagem. Recepção ao turista. Procedimentos para traslados. Procedimentos de bordo. Procedimentos no retorno. Procedimento na realização de passeios/visitas. Procedimentos no Embarque/desembarque. Procedimentos finais junto à agência. Situações de emergência. Atividades práticas obrigatórias na região. Orientação do aluno para a realização de relatórios de viagem
Objetivo Geral: Aproximar o aluno da atividade profissional de Guia de Turismo
Objetivos Específicos: Apresentar a ferramentas e organização para a prática de guiamento. Apresentar as ferramentas práticas da atividade profissional Realizar atividades práticas que atrativos locais e regionais Apresentar a legislação específica da profissão Desenvolver habilidades básicas de comunicação em grupo
Bibliografia Básica: RAPOSO, Alexandre. Turismo no Brasil – um guia para o guia . Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2002. CHIMENTI, Silvia; TAVARES, Adriana de Menezes. Guia de Turismo: o profissional e a profissão . São Paulo: SENAC São Paulo, 2007.
Bibliografia Complementar: BRASIL. Decreto nº 946, de 01/10/2010: Regulamenta a Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993, que dispõe sobre a profissão de Guia de Turismo e dá outras providências. BRASIL. LEI Nº 8.623, de 28/01/1993. Dispõe sobre a profissão de guia de turismo e dá outras providências. COELHO, Paulo Jorge. Condução de grupos no turismo . São Paulo: Chronos, 2002. CUNHA, Leila Cristina de Souza (Org.). Manual do guia de turismo de Mato Grosso: referências teóricas e práticas. Cuiabá: CEFET, 2002. HINTZE, Helio. Guia de turismo: formação e perfil profissional . São Paulo: Roca, 2007. TAVARES, Adriana de Menezes. City Tour . São Paulo: Aleph: 2002.
Nome da disciplina: Geografia do Brasil e da América do Sul Aplicada ao Turismo
Natureza: Obrigatória
Módulo no qual será ofertada: 3º
Carga horária (hora-relógio): 30 h
Número de aulas: 40 aulas
Ementa: Domínios morfoclimáticos e fitogeográficos do Brasil e da América do Sul. A realidade socioeconômica do Brasil e da América do Sul. A produção e o consumo, a paisagem

brasileira e sul-americana e sua transformação como recurso para a atividade turística. As paisagens naturais e culturais do Brasil e América do Sul e suas potencialidades turísticas.

Objetivo Geral:

Reconhecer as potencialidades turísticas do Brasil e da América do Sul

Objetivos Específicos:

4. Conhecer a Geografia do Brasil e América do Sul
5. Conhecer e diferenciar as múltiplas paisagens naturais e culturais do Brasil e da América do Sul
6. Elaborar roteiros turísticos e identificar suas potencialidades econômicas e viabilidades socioambientais

Bibliografia Básica:

AB'SABER Aziz. **Os domínios da natureza no Brasil** – Potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

ARANHA, Raphael de Carvalho e GUERRA, Antônio José Teixeira. **Geografia Aplicada ao Turismo**. São Paulo: Oficina de Texto, 2014.

ROSS, Jurandyr L. Sanches (org). **Geografia do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 2008.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Caio L. de; BARBOSA, Luiz Gustavo M. (org). **Discussões e propostas para o turismo no Brasil**: Observatório de inovação do turismo. Rio de Janeiro: Senac, 2004.

LEMONS, Amália I. G. de, ROSS, Jurandyr L. S., LUCHIARI, Ailton (org). **América Latina** – sociedade e meio ambiente. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

OLIVEIRA, L. **Reflexões sobre a Geografia no Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

RAPOSO, Alexandre. **Turismo no Brasil**. Um guia para o guia. São Paulo: Senac, 2002

TEIXEIRA, W; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R. & TAIOLI, F. **Decifrando a Terra**. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

Nome da disciplina: História do Brasil e da América do Sul Aplicada ao Turismo

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 3º

Carga horária (hora-relógio): 30 h

Número de aulas: 40 aulas

Ementa:

A América do Sul e o Brasil Pré-Colombiana e Pré-Cabralina; mitos fundadores e caráter formador da sociedade brasileira e latinoamericana; o processo de colonização e o contato civilizacional; sociedade e cultura no Brasil colonial, no Império e na República; atrativos turísticos de interesse histórico e cultural. Pensar criticamente a História do Brasil e da América do Sul e suas interfaces culturais. Elucidar os processos históricos que contribuíram com a formação da cultura brasileira e latinoamericana.

Objetivo Geral:

Compreender as diversas manifestações da cultura brasileira ao longo da História do Brasil

Objetivos Específicos:

Identificar aspectos relevantes da construção das identidades culturais no Brasil
Conhecer diferentes manifestações culturais que caracterizam a história do Brasil
Reconhecer os processos de patrimonialização histórico-cultural como importante para o turismo no Brasil.

Bibliografia Básica:

FAUSTO, B. **História do Brasil**, EDUSP, 2008
FREYRE, G. **Casa Grande e Senzala**, GLOBAL EDITORA, 2006.
RIBEIRO, Darcy. **O Povo Brasileiro**. São Paulo: Cia das Letras, 2013.

Bibliografia Complementar:

SKIDMORE, THOMAS. **Uma história do Brasil**, PAZ E TERRA, 1998.
MALERBA, Jurandir. **Historia na America Latina**, A. EDITORA FGV. 2009,
QUEIROZ, Tito Henrique Silva. **Brasil: historia e turismo**. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2005.
SCATAMACCHIA, Maria Cristina Mineiro. **Turismo e arqueologia**. São Paulo: Aleph, 2012.

Nome da disciplina: Inglês II

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 3º

Carga horária (hora-relógio): 30 h

Número de aulas: 40 aulas

Ementa:

Revisão da gramática. Revisão de vocabulário básico e expansão de vocabulário específico para as áreas de estudo do Turismo. Estratégias de leitura. Leitura em nível intermediário: folhetos, propagandas, material informativo, textos narrativos e argumentativos. Linguagem para funções comunicativas de nível intermediário. Compreensão oral e compreensão de textos
Pré-requisito para a disciplina = Inglês I

Objetivo Geral:

Desenvolver a proficiência do aluno de Guia de Turismo em língua inglesa.

Objetivos Específicos:

Trabalhar as quatro habilidades linguísticas: produção oral e escrita e compreensão auditiva e leito.
Adquirir vocabulário básico relacionado ao turismo.
Possibilitar que os alunos sejam capazes de dar informações, sugestões e explicações oralmente.

Bibliografia Básica:

ACKERT, Patricia. **Facts and Figures: basic reading practice**. 3. ed. Boston : Heinte publishers, 1999.
DICIONARIO Oxford **Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês: português-inglês inglês-português**. Oxford : Oxford University Press , 1999.
GONÇALVES, F. **Inglês Instrumental/Turismo**, Porto Seguro:ISED, 2007.

Bibliografia Complementar:

HELGENSEN, M; ADAMS, K. **Workplace English: Travel File**. Longman, 1996.
HOLDEN, Suzan. **Encounters: English Here and Now**. Macmillan: São Paulo, 2012.
STOTT, Trish; HOLT, Roger. **First class English for tourism: student's book**.
Oxford: Oxford University Press, 2004.

Nome da disciplina: Viagem Laboratório II

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 3º

Carga horária (hora-relógio): 60 h

Número de aulas: 80 aulas

Ementa:

Realização da viagem obrigatória com procedimento aéreo e pernoite. Orientação aos alunos para a realização do relatório referente a esta viagem.

Organização e realização da viagem obrigatória com pernoite fora do estado e procedimento aéreo.

- Seleção do destino e data (as opções de destino serão previamente passadas pelo professor).
- Orçamento para hospedagem, passagem aérea, atrativos e refeições.
- Organização do roteiro
- Organização da documentação necessária.

Orientação dos alunos para a realização do relatório da viagem.

Pré-requisito para a disciplina = Viagem Laboratório I

Objetivo Geral:

Realizar a prática de guiamento e de procedimentos de viagem em aeroportos com os alunos.

Objetivos Específicos:

Possibilitar ao aluno a vivência de organização de grupo em aeroportos, contemplando a realização de check in e check out, despacho e retiradas de bagagens, embarque e desembarque.

Possibilitar ao aluno prática em procedimentos de hospedagem com grupos

Apresentar aos alunos os atrativos do destino escolhido

Abrir espaços para apresentação de pesquisas realizadas pelo aluno sobre o destino

Bibliografia Básica:

CASTELLI, Geraldo: Excelência em hotelaria. Caxias do Sul, Educs, 1997.

PALHARES, Guilherme Logmann. Transportes e destinos turísticos. São Paulo: Aleph, 2013.

INFRAERO, Guia do Passageiro, 2014.

Bibliografia Complementar:

LAGE, Beatriz; MILONE, Paulo. Turismo, teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.

SWARBROOKE, J. O comportamento do consumidor no turismo. Tradução: Saulo Krieger. São Paulo: Aleph, 2002.

BRASIL. Lei Nº 8.078, de 11/09/1990. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências.

BRASIL. **Ministério do Turismo**. Disponível em:

<http://www.turismo.gov.br/turismo/home.html> . Acesso em: 20 de mai. 2012.
CHIMENTI, Silvia; TAVARES, Adriana de Menezes. **Guia de Turismo: o profissional e a profissão**. São Paulo: SENAC São Paulo, 2007.
COELHO, Paulo Jorge. **Condução de grupos no turismo**. São Paulo: Chronos, 2002.
HINTZE, Helio. **Guia de turismo: formação e perfil profissional**. São Paulo: Roca, 2007.

Nome da disciplina: Elaboração de Roteiros Turísticos

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 3º

Carga horária (hora-relógio): 30 h

Número de aulas: 40

Ementa: Abordar os conceitos de Roteiro Turísticos e sua organização, itinerário, roteiro, trilhas, circuitos. Planejamento no turismo: Planos, Programas e projetos. Os tipos de roteiros por itinerário, temáticos e geográficos. Estrutura e componentes de roteiros. Técnica de escolha do itinerário. Definição e importância da hierarquização dos atrativos. A relação dos roteiros com os destinos e equipamentos turísticos. Principais prestadores de serviço. Elaboração de roteiro Forfait, para grupos ou por oferta de atrativo. Composição de preço e técnicas de marketing para divulgação roteiros. Técnicas de elaboração de roteiros turísticos, redação e publicidade. Apresentação de roteiros regionais e nacionais e dos Circuitos regionais e nacionais.

Objetivo Geral:

Oferecer ferramentas que habilite o aluno a elaborar e desenvolver Roteiros Turísticos de qualidade, com assertividade e viabilidade econômica. Desenvolver a formação crítica de avaliação de roteiros e dos serviços componentes deste roteiro.

Objetivos Específicos:

Apresentar ao aluno conceitos relacionados aos Roteiros Turísticos e tipos de roteiros turísticos

Apresentar ao aluno ferramentas para desenvolvendo a pesquisa no destino turístico

Elaborar junto ao aluno roteiros turísticos levando em consideração o custo, a demanda e a oferta turística

Desenvolver habilidades de redação para roteiros turísticos

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Alessandro; KOGAN, Andréa; JUNIOR, Rinaldo Zaina. **Elaboração de Roteiros e Pacotes**. Curitiba: IESDE Brasil SA, 2009

BENI, Mário Carlos. **Análise Estrutural do Turismo**. São Paulo: SENAC, 2001.

BOULLÓN, Roberto C. **Planejamento do espaço turístico**. Bauru-SP: EDUSC, 2002.

Bibliografia Complementar:

HALL, G. Michael. Planejamento turístico: políticas, processos e relacionamentos. São Paulo: Contexto, 2001.

LAGE, Beatriz e MILONE, Paulo. Turismo: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2000.

PETROCCHI, Mário. Turismo: Planejamento e Gestão. São Paulo: Futura, 1998.

RUSSCHMANN, Doris. Turismo e Planejamento Sustentável. A proteção do meio Ambiente. Campinas- SP: Papyrus, 1997.

_____; SOLHA, Karina Toledo (orgs). Planejamento turístico. Barueri-SP:Manole, 2006.
TAVARES, Adriana de Menezes. City Tour. São Paulo: Aleph, 2002. Coleção ABC do Turismo.

Nome da disciplina: Técnica de Guiamento II

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 3º

Carga horária (hora-relógio): 60h

Número de aulas: 80

Ementa:

Técnicas de pesquisa do destino. Estudos de caso relacionados à guiamento de grupos
Realização de viagens técnicas e atividades práticas, com elaboração de guiamento pelos alunos.

Orientação dos alunos para a realização do relatórios de viagens.

Pré-requisito para a disciplina = Técnica de Guiamento I

Objetivo Geral:

Desenvolver com o aluno a capacidade de realização da atividade profissional de Guia de Turismo

Objetivos Específicos:

Apresentar a ferramentas para a organização de práticas de guiamento de grupos

Treinamento para o exercício da profissão

Promover a reflexão de situações que ocorrem em excursões

Bibliografia Básica:

RAPOSO, Alexandre. **Turismo no Brasil – um guia para o guia**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2002.

TAVARES, Adriana de Menezes. **City Tour**. 1º Edição. São Paulo: Editora Aleph, 2002 – Coleção ABC do Turismo.

Bibliografia Complementar:

CHIMENTI, Sílvia; TAVARES, Adriana de Menezes. **Guia de Turismo: o profissional e a profissão**. São Paulo: SENAC São Paulo, 2007.

COELHO, Paulo Jorge. **Condução de grupos no turismo**. São Paulo: Chronos, 2002.

HINTZE, Helio. **Guia de turismo: formação e perfil profissional**. São Paulo: Roca, 2007.

MAMEDE, Gladston. **Agências, viagens e excursões: regras jurídicas, problemas e soluções**. Barueri: Manole, 2003.

RICCI, Renato. **Casos e acasos: fatos reais e hilários da hotelaria e do turismo**. São Paulo: Qualitec, 2003.

Nome da disciplina: Empreendedorismo

Natureza: Obrigatória

Módulo no qual será ofertada: 3º

Carga horária (hora-relógio): 30h

Número de aulas: 40

Ementa:

Empreendedorismo, o perfil empreendedor e intra-empreendedor. O conhecimento para empreender. Inovação. Técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades. Técnica de estudo de viabilidade de roteiros. Plano de negócios para implantação de

produtos turísticos. Abertura de Empresas. Elementos básicos de Marketing. Elementos básicos de Gestão de Pessoas. Elementos básicos de Finanças. Básico em Estrutura Organizacional.

Objetivo Geral:

Desenvolver com o aluno a capacidade de empreender e se preparar para a inserção no mercado de trabalho

Objetivos Específicos:

Apresentar as ferramentas básicas de administração

Desenvolver habilidades para o planejamento de negócios

Bibliografia Básica:

HISRICH, R. D. Empreendedorismo. Trad. Lene Belon Ribeiro. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo - transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001, 4. ed. MORAIS, Carmem. Atitudes de empreendedores: os surpreendentes segredos dos empreendedores. . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001, 1. ed. CAVASSA, Cesar Ramirez. Gestão Administrativa para empresas turísticas. México: Trillas, 1998. TYLER, Duncan; GUERRIER, Yvonne; ROBERTSON, Martin (orgs.). Gestão de Turismo Municipal: Teoria e Prática de Planejamento Turístico nos Centros Urbanos. São Paulo: Futura, 2001.

Bibliografia Complementar:

DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. WAHAB, S. Introdução à administração do Turismo. São Paulo: Pioneira, 2000. SPENCER JOHNSON, M. D.. Quem mexeu no meu queijo? Rio de Janeiro: Record, 2003.